PORTO ALEGRE,
27 DE JUNHO
DE 2025
ANO 61 – Nº 21.336
R$8,00 – SC: R$ 9,00

ZERO HORA

Sexta-feira

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas





Rosane de Oliveira
Brasil não precisa de mais 18 deputados. | 6



Giane Guerra
Capital triplica equipe de olho na sonegação. | 10



Marta Sfredo
Guerra abalou freio a armas nucleares, diz especialista. | 12



Paulo Germano
Pichação, vandalismo e rebeldia covarde. | 19

Marco Civil da Internet

Redes sociais devem responder por publicações criminosas de usuários, decide STF

Julgamento foi concluído ontem. Corte firmou tese que prevê obrigação de remoção de conteúdos pelas plataformas sem necessidade de ordem judicial. | 8

Puxado pelo agro, PIB do Estado cresce 1,3% no primeiro trimestre

Indústria teve oscilação positiva, e serviços, negativa. Avanço segue tendência do país, com alta de 1,4%. | 9



DUDA FORTES

Justiça autoriza volta das obras em dique

Elevação no sistema contra cheias no bairro Sarandi, na Capital, estava parada havia 90 dias por decisão de juiz. A liberação, porém, não abrange a região onde há moradores. Dois terços da proteção ainda precisam de melhorias. | 4



MATEUS BRUXEL

Na rua, mesmo com frio e chuva

Apesar da estrutura de acolhimento de Porto Alegre, centenas de pessoas sem teto preferem dormir ao relento. Uso de drogas seria um dos motivos. | 15

ZH2

Inclusão

Cafeteria e loja empregam pessoas com sofrimento psíquico. | 26

ZH Esportes

Inter

Vice de futebol fala sobre negócios da janela e projeta o segundo semestre. | 21

ZERO HORA,
SEXTA-FEIRA,
27 DE JUNHO DE 2025

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL



Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@rlopesreporter

Os invisíveis da nossa Capital

Uma CPI é sempre um julgamento político. E é a partir desta perspectiva que devemos observar o final do processo na Câmara Municipal que investigou o incêndio na Pousada Garoa (ocorrido em 2024). O relatório, de autoria do vereador Marcos Felipi (Cidadania), foi aprovado por sete votos a quatro. Sem novidade, uma vez que a conformação do grupo da CPI obedece à proporção da Casa, onde a prefeitura tem maioria. A investigação concluiu que houve negligência grave no caso e recomendou que o proprietário do local, André Kologeski, seja responsabilizado civil e criminalmente. O relatório oficial livrou agentes públicos de responsabilidade.

O voto de discordância do presidente da CPI, também chamado de relatório paralelo, do vereador Pedro Ruas (PSOL), chamou atenção. Não pelo voto em si – discordâncias são habituais em CPIs. A questão é a gravidade das acusações nele embutidas: Ruas acusou o prefeito Sebastião Melo e outros agentes públicos de homicídio doloso (dolo eventual). Disse que se baseia na teoria do direito chamada "omissão penalmente relevante", que ocorre quando alguém, tendo o dever legal ou contratual de agir para evitar um resultado, deixa de fazê-lo.

– Essas pessoas que morreram acreditaram na prefeitura – afirmou.

A coluna procurou o prefeito, que até o fechamento da edição não havia se manifestado. O relatório irá para o Ministério Público, a quem caberá oferecer ou não denúncia sobre pessoas citadas. Meu ponto não é esse. A questão é que Porto Alegre precisa repensar a forma como lida com pessoas em situação de rua. Dias atrás, o repórter Vitor Rosa, da RBS TV, mostrou como esse contingente é obrigado a sair dos abrigos logo pela manhã, às vezes, em meio à chuva e ao frio. Pior: utilizando sacos de lixo como proteção. É bem fácil compreender por que muitas dessas pessoas rejeitam ir para o abrigo.

Além de não poderem levar animais de estimação, pertences, têm de seguir regras draconianas e são enxotados cedo da manhã. Já passei uma noite nesses abrigos, como repórter, e sei como é. A política pública para pessoas em situação de rua não está funcionando. A tragédia da Garoa é, infelizmente, apenas sintoma de como estamos lidando com os invisíveis da Capital.

01 Um exemplo sustentável em Porto Alegre

Inaugurada na quarta-feira, a nova sede da Unimed Federação/RS é um colosso em termos da engenharia, com muita inovação. Mas, na visita que a coluna fez ao prédio, na Rua Santa Terezinha, chamou muito a atenção a questão da sustentabilidade.

UNIMED, DIVULGAÇÃO



Nova sede da Unimed Federação/RS é um colosso em termos de engenharia e traz inovação

Confira

- Captação de água da chuva para manutenção do jardim, bacias sanitárias e bacia de retenção da água da chuva, evitando acúmulo na rede pública;
- Geração de energia fotovoltaica;
- Carregadores para carros elétricos;
- Ar-condicionado eficiente quanto ao consumo de energia;
- Renovação de ar garantindo a saúde dos usuários e troca entre ar quente e frio, reduzindo grande parte consumo de energia;
- Isolamento térmico eficiente tanto nas paredes quanto no vidro duplo;
- Piso elevado e sistemas de divisórias leves, permitindo alterações de layout sem necessidade de obra, sem gerar resíduos;
- Aproveitamento do máximo possível da estrutura do edifício existente;
- Manutenção, dentro do possível, do perfil natural do terreno;
- Manutenção da vegetação existente e plantação de novas mudas de árvores nativas.

02 Mais um gaúcho premiado em Cannes

A peça publicitária do Projeto Memento Beer, cerveja da Associação Brasileira de Cerveja Artesanal (Abracerva) que ajuda a reduzir o risco de Alzheimer, ganhou Leão de Prata no Cannes Lions International Festival of Creativity, um dos mais importantes prêmios da publicidade.

Assinada pela agência Ogilvy Health, a campanha venceu na categoria Health & Wellness – Nutracêuticos. O projeto contou com o apoio do cientista gaúcho Glauco Caon, que atuou como consultor científico da produção. Para a receita da Memento Beer, a Abracerva leva em conta pesquisas científicas já publicadas. A bebida é feita sem álcool.

03

LEANDRO MOCCA



Entrevista

Danúzio Neto

Professor e palestrante

"Meu papel é dar o máximo de contexto para o público tirar conclusões"

Danúzio Neto é criador de um dos maiores perfis brasileiros de inteligência de fonte aberta (Osint) e esteve em Porto Alegre em evento do Instituto de Estudos Empresariais (IEE).

• Pode explicar de forma simples o uso de fonte aberta?

É quando a pessoa foca em analisar apenas informações que estão disponíveis para todos. Colho essas informações diariamente e vou fazendo uma organização de tudo que chega até mim. Tenho contato com conteúdos de fontes pró-Ucrânia, pró-Rússia, fontes oficiais, diretamente no site do Kremlin ou na página da Casa Branca.

• Você divulga as informações direto ou faz uma curadoria?

Depende. Quando estourou a guerra na Ucrânia, eu ia vendo essas fontes, esses canais, essas pessoas envolvidas no conflito. Ia divulgando para o meu público de maneira encadeada, que fizesse sentido, como se estivesse contando uma história para que as pessoas se sentissem lá na guerra.

• Você consegue checar se as informações são verdadeiras?

Às vezes não consigo, o meu papel é dar o máximo de contexto possível para o meu público, para ele tirar suas conclusões. O jornal normalmente se limita a noticiar: "O Ministério da Saúde de Gaza informou que houve 300 mortos". O que tento fazer para dar um contexto maior ao meu público é dizer: "O Ministério da Saúde de Gaza, que é comandado pelo Hamas, informou que..." Então, a pessoa tem informação a mais para ela própria tirar conclusões. Quem me deu essa informação foi uma fonte aberta, no caso o Ministério da Saúde comandado pelo Hamas. Pego o posicionamento de Israel também, naquele caso especificamente, coloco para o meu público e ele tem as ferramentas para sua conclusão a partir do que apresentei ou investigar por conta própria, buscar outras fontes e analisar imagens. A ideia é democratizar esse tipo de conhecimento, que não vai estar apenas comigo.

CONTEÚDO DE MARCA //



RBS Brand Studio

Capão da Canoa terá novo marco para saúde e negócios

Com foco na qualidade de vida, complexo seis em um é oportunidade para quem pensa em morar, trabalhar ou investir no Litoral Norte

Nos últimos anos, a busca por mais qualidade de vida, bem-estar e contato com a natureza deixou de ser um plano futuro para se tornar prioridade. Assim, cada vez mais gaúchos têm encontrado no Litoral Norte não só um refúgio de veraneio, mas um novo estilo de viver. Entre caminhadas à beira-mar e a possibilidade de equilibrar lazer e trabalho, a região vem se consolidando como destino definitivo de moradia, com infraestrutura crescente, serviços variados e opções de alto padrão.

Esse novo comportamento tem impactado diretamente o mercado imobiliário. Com mais de R$ 6 bilhões em vendas em 2024 – crescimento de 20% em relação a 2023, segundo o Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS) – a região se firmou como um dos principais polos de investimento do Estado.







FOTOS: GRUPO PESSI, DIVULGAÇÃO

BUSINESS CENTER COM 249 SALAS INTEGRA PROJETO DO MARKHO LIFE COMPLEX, QUE REUNIRÁ HOSPITAL, CENTRO DE COMPRAS, TORRE RESIDENCIAL, EDIFÍCIO-GARAGEM PARA 699 VEÍCULOS E OUTRAS COMODIDADES

Protagonismo

Capão da Canoa, Xangri-lá e Torres somam os maiores volumes de vendas, atraindo compradores finais e investidores atentos ao retorno com locações de temporada e imóveis corporativos.

– Muitos dos que vêm morar na praia são profissionais liberais que querem ter também aqui a sua estrutura de trabalho – analisa Alfredo Pessi, CEO do Grupo Pessi e conselheiro do Sinduscon Litoral Norte.

Para atender a essa nova demanda, uma parceria entre o Studio Ronaldo Rezende, o Grupo Pessi e a Construtora Tedesco dará origem ao Markho Business Center, uma proposta inovadora para Capão da Canoa.

– Será um produto realmente disruptivo para o mercado imobiliário da região – destaca o executivo.

Estrutura inédita no Brasil

O Markho Business Center é uma torre corporativa que integra o Markho Life Complex, formado por seis empreendimentos complementares: hospital de alta complexidade, *shopping mall* com 29 operações, edifício- garagem com 699 vagas (100 com carregadores elétricos), torre residencial, torre Health Care com 184 unidades de moradia por assinatura e o próprio Business Center, com 249 salas. Segundo Pessi, é o primeiro projeto do Brasil com essa estrutura.

Cada sala do Markho Business Center tem 37 metros quadrados, sendo possível também unir duas ou mais unidades. O projeto inclui *rooftop* com salão de eventos, salas de reunião, centro de convenções, academia, vestiário e lavabo.

Com um estudo de mobilidade urbana, o edifício-garagem foi dimensionado para atender condôminos, clientes e até o comércio do entorno.

Vocação para a saúde

O Markho Business Center volta-se a profissionais liberais, com destaque para a área da saúde.

– Temos espaço para advogados, contadores, construtoras – aliás, nossa sede será ali. Um local de excelência para morar e trabalhar em Capão – ressalta Pessi.

Um dos diferenciais do projeto é a integração entre os empreendimentos. Médicos poderão ter um consultório na torre corporativa, acessar o hospital pelo segundo andar, almoçar no shopping e atender seus pacientes com comodidade e segurança. Conforme Pessi, o projeto acolhe profissionais de excelência do estado que desejam viver ou dividir sua rotina entre a Capital e o Litoral.

Nesse contexto, a torre Health Care introduz o conceito de "moradia por assinatura", em parceria com a gestora Housi.

As unidades são escrituradas, não fracionadas, podendo servir de moradia, investimento ou estadia para quem passa por tratamento médico, por exemplo. A ideia é promover a desospitalização com conforto e suporte adequados.

Estimativa de valorização

Na última década, o mercado do Litoral Norte se valorizou em média 23% ao ano. Para o Markho Business Center, Pessi estima pelo menos 17% ao ano – podendo ser maior pela exclusividade e ausência de concorrência direta. Além disso, o executivo destaca que o complexo tem um propósito ainda mais valioso:

– Queremos resolver a demanda por saúde de alta complexidade no Litoral e oferecer aos profissionais conforto e estrutura para viver e trabalhar com qualidade de vida – mira Alfredo Pessi.



Aponte a câmera para o QR code e saiba tudo sobre o Markho Life Complex

Estrutura localizada entre a freeway e a Assis Brasil faz parte do sistema contra cheias em Porto Alegre. Em meio a temor por nova enchente e registro de infiltração na barreira, decisão autorizou, ontem, que a **intervenção avance por até 300 metros**, onde não houver moradores

Justiça libera e obras em dique devem voltar hoje pela manhã no bairro Sarandi

Recuperação da proteção no Sarandi

- Fase 1 – Freeway até a casa de bombas 10.
EXTENSÃO: 1,1 km.
SITUAÇÃO: concluída.

- Fase 2 – Nas imediações do ponto em que houve rompimento na enchente de 2024, próximo ao vazamento da última quarta-feira.
EXTENSÃO: 300 metros.
SITUAÇÃO: estava suspensa por decisão judicial, revertida agora. Prazo para conclusão indefinido. Isso depende das condições climáticas, conforme o Dmae.

- Fase 3 – Ponto de rompimento até a Assis Brasil.
EXTENSÃO: 2,1 km.
SITUAÇÃO: exige acolhimento de cerca de 500 famílias para realização da obra. Não iniciada.

DUDA FORTES



Marcelo Gonzatto*
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

A Justiça liberou, na manhã de ontem, a volta das obras de elevação em parte do dique do Sarandi. A decisão judicial veio em um cenário de temor por nova enchente na cidade e um dia depois de uma infiltração ser registrada na proteção localizada na Zona Norte.

Danificada em diferentes pontos durante a enchente de maio de 2024, a barreira começou a receber melhorias em agosto do ano passado – interrompidas no começo deste ano após decisão judicial. Como resultado, cerca de dois terços dos 3,5 quilômetros de extensão do dique ainda precisam receber melhorias como reforço na estrutura e elevação de nível.

A liberação judicial permite que as obras avancem por até 300 metros, só onde não houver casas com moradores. Tanto a decisão de suspensão quanto a de liberação na Justiça foram tomadas pelo juiz Mauro Evely Vieira de Borba. O magistrado negou, porém, que a obra prossiga onde ainda há moradores. Perto das 19h, a prefeitura de Porto Alegre informou que a reforma recomeçará hoje pela manhã. Porém, o prefeito Sebastião Melo acrescentou que "é um avanço parcial, porque a obra que representará segurança para milhares de moradores da Região Norte só pode ser concluída com a remoção das últimas moradias remanescentes. Seguiremos recorrendo da decisão judicial".

Possível causa

Conforme o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), a possível causa da infiltração é a "degradação da estrutura" agravada por intervenções irregulares no local ao longo das últimas décadas, como construção de moradias irregulares. A inundação do ano passado já havia provocado rompimento nas proximidades desse local.

Moradores do local relatam dificuldade em encontrar novas casas

Estudos feitos depois da tragédia de 2024 indicaram que o dique apresenta problemas estruturais e altura irregular e insuficiente, variando de uma cota próxima de quatro metros até cerca de 4m50cm em boa parte do percurso – bem abaixo do patamar de sete metros previsto no projeto original federal elaborado entre os anos 1960 e 1970.

Em razão disso, um trecho inicial de 1,1 quilômetro, sem moradias ao redor, foi reforçado e elevado a uma cota de 5m80cm no trecho entre a freeway e o começo da zona habitada no Sarandi.

Em março, a Justiça barrou a continuidade das reformas em razão de parte dessas famílias discordar das condições oferecidas para encontrar novas casas e permitir a demolição de seus imóveis. Seis famílias permanecem no local.

Há queixas de dificuldade para adquirir nova moradia com R$ 200 mil do programa Compra Assistida ou alugar um espaço com R$ 1 mil mensais do Estadia Solidária. Com a reversão da liminar, o Dmae poderá recuperar o trecho justamente onde se encontra o ponto de vazamento desta semana.

Ainda faltaria iniciar a recuperação nos cerca de dois quilômetros restantes da estrutura. O progresso das obras dependerá da realocação de cerca de 500 famílias que vivem ao longo do dique. Segundo a assessoria de imprensa do Dmae, esse trabalho "está sendo conduzido pelo Demhab e pela PGM". O início e a conclusão dessa terceira e última etapa dependem do avanço dessas negociações. ▬

*Colaborarou: Jocimar Farina

Outras informações

COMUNIDADE APREENSIVA

- O dique Sarandi precisou de camada de argila para conter a rachadura descoberta na quarta-feira. A situação tem deixado a comunidade apreensiva. Relatos no local indicam muitas incertezas, que vão desde a confiabilidade no dique ao cumprimento da promessa dos governos de nova moradia em lugar seguro. Um morador que se identificou como Adriano disse que aceita deixar o local, mas refuta a possibilidade de morar temporariamente de aluguel social:
- "Sair todo mundo quer. Não queremos é sair para ficar morando na rua, né? Que nem as pessoas aí. Tem muita gente que disse que ia sair, mas estão tudo sem ganhar nada, tudo na rua, morando de aluguel."

FRAGILIZADO

- De acordo com Fernando Fan, do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH/UFRGS), o dique do Sarandi está "claramente fragilizado". Do local, ele concedeu entrevista ao *Atualidade* da Rádio Gaúcha, ontem.
- "O dique geralmente tem um talude, que é suave, porque justamente ele pode escorregar ou romper quando é muito íngreme. Esse dique (*do Sarandi*) a gente vê que ele está claramente fragilizado. Por quê? Provavelmente as pessoas, na medida em que foram ocupando esta área, para ganhar espaço, terreno para as suas casas, foram escavando o dique, deixando ele cada vez mais íngreme. Isso a gente pode ver pelos destroços de casas que ainda existem nessa área", explicou.
- Para que o dique seja suficiente e seguro, Fan aponta a necessidade de remover todas as casas que estão na encosta e o entulho presente na estrutura do sistema.

GUAÍBA

- Ontem, o Guaíba apresentou comportamento estável em Porto Alegre, com nível em 2m97cm na medição das 8h no Cais Mauá. No início da quarta-feira, o nível havia superado a cota de inundação, de 3m, no mesmo local.
- A previsão do tempo, porém, é preocupante. Em Porto Alegre, estão previstos entre 100 milímetros e 200 milímetros ao longo do final de semana, segundo a Climatempo. A média histórica de junho é de 115mm.

Com o objetivo de antecipar obras e após **cobrança do governo** federal, projetos de proteção contra enchentes na Região Metropolitana estão sendo reavaliados pela gestão Leite. Porém, há entendimento no Piratini de que **prazos de 10 a 15 anos** são realistas

Estado revisa ações contra cheias diante da urgência da situação

JEFF BOTEGA



Situação registrada ontem em trecho do município de Canoas onde também passa o Rio dos Sinos

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

O alto volume de chuva que atingiu o RS na última semana causou ao menos cinco mortes e tirou mais de 10 mil pessoas de casa, com inúmeros pontos de inundação em mais de 150 municípios. Também reacendeu um trauma coletivo deixado pela cheia de maio de 2024.

A chuva alertou a necessidade de reforço nas estruturas de proteção contra cheias. Após 2024, o governo federal criou um fundo, o Firece, abastecido inicialmente com R$ 6,5 bilhões (hoje R$ 6,8 bi corrigidos) e administrado em parceria com o governo estadual para quatro principais obras de contenção em Porto Alegre e na Região Metropolitana.

– Infelizmente, somos obrigados a adotar essas obras estruturais nesse momento, pois no passado urbanizamos regiões inundáveis e agora não é mais possível retirar todas as pessoas de áreas vulneráveis em uma cidade como Eldorado do Sul, por exemplo. Então, precisamos investir nessas obras para ajudar a proteger a população – observa o hidrólogo Fernando Fan, do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS.

No último dia 10, o governo do Estado apresentou projeção preliminar de entregar a primeira dessas grandes obras em dezembro de 2030, e as outras ao longo de 2031.

Diante disso, o governo federal cobrou o Estado para agilizar trâmites burocráticos.

O Palácio Piratini entende que pode ser possível acelerar algumas etapas, mas ainda estuda quais estágios podem ser acelerados. O cronograma atualizado deve ser apresentado nas próximas semanas, possivelmente em julho.

"Todas as etapas estão tendo prazos reavaliados para obter mais agilidade", informou a Secretaria da Reconstrução Gaúcha, em nota.

Outros países

A secretária adjunta da Reconstrução, Angela de Oliveira, alega que os prazos inicialmente apresentados são "preliminares" e "conservadores":

– Vamos ter de reajustar esse cronograma. Acordamos na reunião do conselho em sempre considerar os prazos mínimos. Isso significa que os tempos entre publicação de edital e contratação vão se reduzir. Vamos atuar em duas frentes, olhando para ganhos de eficiência dentro da máquina pública, e faremos interlocução com a Fepam, pois ainda há projetos em análise do impacto ambiental.

Ainda assim, o Estado entende que os prazos iniciais são adequados.

– Em todos os casos que analisamos, no Japão, Países Baixos, em Nova Orleans, o que a gente observa é que o tempo médio para recomposição do sistema contra cheias varia de 10 a 15 anos – diz a secretária adjunta.

Obras contra novas cheias estão entre as prioridades do Painel da Reconstrução, ferramenta concebida pelo Grupo RBS para monitorar as ações após a enchente histórica de 2024.

Propostas

- Com os recursos no fundo criado pelo governo federal, estão previstas quatro principais obras para a Região Metropolitana: construção dos diques de Eldorado do Sul; criação de sistemas de contenção no Arroio Feijó, entre Porto Alegre e Alvorada; e reforços nos rios dos Sinos e Gravataí.
- Todos os projetos já têm orçamentos definidos e planejamentos de execução e conclusão estabelecidos – que poderão ser atualizados pelo Estado.
- Das propostas, a mais adiantada é a de Eldorado do Sul. O planejamento inicial prevê o início dos trabalhos em julho de 2027 e a conclusão em dezembro de 2030, com a licença de operação prevista para fevereiro de 2031.
- Foi orçado inicialmente em R$ 531 milhões. Entre as intervenções previstas, estão as construções de estação de bombeamento de águas pluviais, galeria de águas pluviais, canais abertos, sistema de pôlderes e equipamentos de mobilidade. – Estamos falando de obras aqui de grande porte – disse Pedro Capeluppi, secretário da Reconstrução Gaúcha, ao *Gaúcha Atualidade* no dia 20.

ARROIO FEIJÓ

- O segundo mais adiantado é o de criação de sistemas de contenção no Arroio Feijó, orçado inicialmente em R$ 2,5 bilhões. A proposta prevê intervenções em um dique principal no Rio Gravataí e em diques internos, além de bacias de amortecimento e casas de bombas. O início dos trabalhos está planejado para 2028, e a conclusão, para junho de 2031.

SINOS E GRAVATAÍ

- Os outros dois principais projetos que serão realizados com os recursos do fundo são intervenções para melhorias em canais e elevação de diques nas bacias do Rio dos Sinos, com investimento inicial previsto de R$ 1,9 bilhão, e do Rio Gravataí, com gastos estimados em R$ 450 milhões. As obras na bacia do Gravataí estão previstas para começar em maio de 2028 e terminar em maio de 2031. Já no Sinos, o início está previsto para setembro de 2028, e a conclusão em setembro de 2031.

PORTO ALEGRE, CAÍ E SÃO LEOPOLDO

- Com recursos do fundo, ainda estão previstas obras na bacia do Rio Caí (R$ 14,5 milhões) e nos sistemas de proteção de Porto Alegre (R$ 501,5 milhões) e de São Leopoldo (R$ 69 milhões), além de atividades acessórias e complementares de projetos anteriores (R$ 533 milhões).
- Obras em Porto Alegre e em São Leopoldo estão em fase de elaboração de projetos, a cargo das prefeituras. O projeto da bacia do Caí não tem previsão para início e conclusão de obras.

MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO

- Questionado se a revisão do orçamento dos projetos pode extrapolar o valor total previsto de R$ 6,5 bilhões, o secretário nacional para reconstrução do RS, Maneco Hassen, afirmou: – O compromisso do governo federal é não faltar dinheiro para essas obras, mas, antes de falarmos da possibilidade de faltar dinheiro, temos primeiro de gastar os recursos que estão disponíveis.
- O hidrólogo Fernando Fan aponta outra questão: custos futuros de operação e manutenção das estruturas, já que os recursos do Firece são para planejamento e construção. Segundo Hassen, "esse debate ainda não foi feito".

CURTO PRAZO

- Enquanto as grandes obras estruturais não ficam prontas, o governo estadual aposta em soluções de curto prazo que possam amenizar os efeitos de cheias. Como exemplo, Pedro Capeluppi, secretário da Reconstrução Gaúcha no governo estadual, cita o programa Fundo a Fundo da Reconstrução, lançado pelo Piratini em abril.
- A ação visa financiar, com recursos do Funrigs (criado pela suspensão da dívida com a União), ações estruturais e emergenciais nas cidades atingidas em 2024. O dinheiro será para diques, estações de tratamento de esgoto, de bombeamento de água, comportas, entre outras estruturas relacionadas. – É um instrumento inovador, que nos dá a capacidade de fazer obras ou de ajudar os municípios em obras que precisam fazer – diz Capeluppi.
- A estimativa do Piratini é de R$ 1 bilhão em investimentos.

Esta coluna contém informação e opinião



POLÍTICA E PODER

Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

Brasil não precisa de mais 18 deputados federais

Agora nos resta chorar sobre o leite derramado: a partir de 2027, o Brasil terá mais 18 deputados federais. O projeto, que já havia sido aprovado na Câmara em maio, passou com relativa facilidade pelo Senado, exatamente no dia em que o Congresso derrubou o aumento do IOF, adotado para reduzir o rombo fiscal. E derrubou com o discurso de que em vez de aumentar impostos o governo deve cortar gastos.

Sim, todos são a favor do corte de gastos, desde que não toque nos seus privilégios. O Congresso, do qual o presidente da República (qualquer um) tornou-se refém, faz chantagem com o Executivo para forçar a liberação de emendas, mas não aceita dar uma contribuição mínima que seria manter os 513 deputados, redistribuindo as cadeiras.

A Constituição diz que a representação na Câmara deve respeitar a proporcionalidade da população. É por isso que São Paulo, Estado mais populoso do Brasil, tem também a bancada mais numerosa. Se com o tempo as migrações ou a taxa de fecundidade fizeram cair a população de determinado Estado, caso do Rio Grande do Sul, é natural que o número de cadeiras seja revisto, mas não com aumento das vagas.

Se deputados e senadores tivessem um pingo de responsabilidade, teriam recalculado o número de cadeiras, em vez de criar mais 18. Nem se fala aqui da possibilidade de uma redução do número total de cadeiras, porque é evidente que isso não passaria jamais, mas o aumento é a pior das alternativas.

Impacto chega a R$ 59 milhões

Com todos os penduricalhos, um deputado federal custa R$ 3,383 milhões por ano. Significa que esses 18 a mais custarão R$ 59 milhões por ano, sem contabilizar as emendas a que terão direito para obras em seus redutos eleitorais.

Se houvesse a redistribuição das cadeiras, o RS perderia dois deputados. Dada a baixa produtividade de parte deles, não seria uma perda a se lamentar. Se o eleitor pode fazer alguma coisa é escolher melhor seus representantes em 2026, não votando naqueles cuja única contribuição é distribuir emendas, como se o dinheiro fosse deles.

02 UFSM terá primeira reitora mulher da sua história

DIVULGAÇÃO



Atual vice-reitora, Martha Adaime foi eleita com Tiago Marchesan

Com 57,7% dos votos, a professora Martha Adaime foi escolhida para ser a próxima reitora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Ela será a primeira mulher a comandar a universidade, e terá Tiago Marchesan como vice no triênio 2026-2029. A consulta foi realizada na quarta-feira de forma online.

Atual vice-reitora, Martha comemorou o resultado e prometeu "atacar gargalos da instituição" e "uma gestão baseada em estratégias capilarizadas para toda a comunidade".

Formada em Química Industrial pela UFSM e doutora pela Unicamp, ingressou na carreira docente em 1989. Tem mais de 30 anos de atuação.

01 Líder do agronegócio apoia concessão do bloco 2 de rodovias

MAURICIO TONETTO, DIVULGAÇÃO



Nei Manica (ao centro) fez manifestação durante Fórum de Competitividade em Passo Fundo, ontem

Durante o Fórum de Competitividade, ontem em Passo Fundo, o governador Eduardo Leite defendeu, mais uma vez, a concessão do bloco 2 de rodovias, cujo edital tem previsão de lançamento em julho. E ganhou um aliado de peso: o presidente da Cotrijal, Nei Manica.

– Nosso vizinho Paraná tem 40% de rodovias concedidas para viabilizar duplicação, enquanto o RS tem 4%. E tem gente que levanta bandeira contra o bloco 2. Temos de enfrentar essa lei do atraso – defendeu Manica, um dos principais líderes do agronegócio no Estado.

As concessões serão tema de audiência pública no dia 3.

Após pressão de prefeitos do Vale do Taquari e da Região Norte, Leite reduziu quase 30% das duplicações previstas no projeto e confirmou aporte adicional de R$ 200 milhões do caixa para baratear a tarifa dos pedágios.

03 Retroativo no TCE pode ser barrado

Os conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE) correm o risco de não receber a bolada de mais de R$ 1 milhão prevista com o pagamento da gratificação por "exercício acumulado de jurisdição" retroativa aos últimos 10 anos.

Ocorre que o TCE recebe as mesmas gratificações pagas aos desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado, em nome da isonomia, mas se baseou numa decisão do Ministério Público Estadual para aprovar o pagamento retroativo a 2015.

Até agora, o TJ não editou a resolução reconhecendo o direito ao retroativo, como fez o MP.

No dia 20 de maio, foi aprovada resolução que proíbe a todos os órgãos do Judiciário o pagamento de benefícios por decisão administrativa.

04 Estado assina termo para criar Cidade da Polícia

Na visita a Passo Fundo ontem, o governador Eduardo Leite assinou termo de cooperação com a prefeitura para construção da Cidade da Polícia, que reunirá, em um mesmo espaço com 12 mil metros quadrados, diferentes forças de segurança. O investimento de mais de R$ 25 milhões terá contrapartida do Estado, que vai repassar três imóveis para o patrimônio do município.



O diretório estadual do PDT lançou carta aberta apelando pela permanência de Ciro Gomes, que está negociando seu retorno ao PSDB após 30 anos. A intenção dele é disputar novamente o governo do Ceará. A carta afirma que Ciro é "fundamental" para o PDT.

SAUDÁVEL &
SABOROSO
POR INTEIRO

100% *puro*





CASA MADEIRA
DESDE 1992

TON MOLINA, STF



Último a se manifestar, Nunes Marques votou para manter a regra atual, que exige decisão judicial

Supremo amplia responsabilidade das redes sociais

Marco Civil

Placar final ficou em oito a três. Plataformas terão que remover conteúdos criminosos a partir de notificações e, em alguns casos, proativamente

Por oito votos a três, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que redes sociais devem responder civilmente por conteúdos criminosos publicados por usuários, mesmo se não houver ordem judicial para retirá-los do ar.

O julgamento, que se estendeu por 12 sessões, girava em torno do artigo 19 do Marco Civil da Internet, que exige ordem judicial específica para responsabilização de plataformas por danos decorrentes de conteúdos ilícitos gerados por terceiros. O artigo foi declarado parcialmente inconstitucional pela Corte.

Critérios

Os ministros também estabeleceram os critérios para responsabilização das empresas. Em casos de crimes contra a honra, por exemplo, a obrigação de remoção ainda dependerá de ordem judicial. Em outros casos, a responsabilização começará a partir de notificação extrajudicial ou o provedor terá que fazer a remoção automaticamente (*leia ao lado*).

Os critérios foram consolidados em uma tese de repercussão geral, que funciona como orientação para ser aplicada nacionalmente pelo Poder Judiciário no julgamento de processos sobre o tema. O texto foi acordado pelos ministros durante um almoço ontem. A definição só saiu após quatro horas de debates a portas fechadas.

Segundo a tese, a regra atual "não confere proteção suficiente a bens jurídicos constitucionais de alta relevância, proteção de direitos fundamentais e da democracia".

– O tribunal esperou, e por alguns anos, que houvesse o procedimento legislativo do Congresso Nacional, mas não temos a faculdade de deixarmos de julgar alguma questão pela ausência indefinida de lei – alegou o presidente do STF, Luís Roberto Barroso.

A tese também estabelece que as empresas devem fazer autorregulação, por meio de canais de denúncias e relatórios anuais de transparência, e devem ter sede e representante legal no Brasil para responder à Justiça.

Votos contrários

Os ministros André Mendonça, Edson Fachin e Nunes Marques foram os únicos que votaram para manter a sistemática atual. Eles sustentaram que o tema deveria ser regulamentado pelo Congresso e não pelo Judiciário.

O que muda

COMO É HOJE

- O artigo 19 do Marco Civil da Internet estabelece que as plataformas só podem responder por conteúdos criminosos postados por usuários se houver ordem judicial específica para remoção.

COMO VAI SER

- As empresas passarão a responder após notificação extrajudicial. Além de conteúdos criminosos, isso valerá para contas falsas.
- A exceção envolve crimes contra a honra (injúria, calúnia e difamação). Nesses casos, ainda será necessária ordem judicial de remoção.
- Já em casos de crimes graves, a plataforma terá que remover as publicações proativamente – ou seja, sem necessidade de notificação. Isso inclui ataques à democracia, terrorismo, induzimento ao suicídio ou à automutilação, discriminação, violência contra mulher, crimes sexuais contra crianças, pornografia infantil e tráfico de pessoas.
- As empresas não serão responsabilizados por postagens isoladas, mas por "falhas sistêmicas" – quando não são adotadas medidas para prevenir e remover esses conteúdos.
- Em caso de conteúdos exibidos em anúncios ou posts impulsionados, a responsabilização será independentemente de notificação. As plataformas, porém, ficarão eximidas se comprovarem que agiram "diligentemente e em tempo razoável" pra retirar o conteúdo.

Governo avalia acionar a Justiça após Congresso derrubar decreto do IOF

Tributos

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o governo avalia recorrer à Justiça contra a derrubada, pelo Congresso Nacional, do decreto presidencial que aumentou o Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF).

À Folha de S.Paulo, Haddad alegou que o governo trabalha com três opções, entre elas a judicialização.

– A terceira (*opção*) é questionar a decisão que, na opinião dos juristas do governo, que tiveram muitas vitórias nos tribunais, é flagrantemente inconstitucional. Sendo uma prerrogativa legal, nem nós devemos nos ofender quando um veto é derrubado e nem o Congresso pode se ofender quando uma medida é considerada pelo Executivo incoerente com o texto constitucional – disse.

O decreto foi derrubado na Câmara na quarta-feira com maioria expressiva: 383 votos a 98. A decisão foi seguida pelo Senado na mesma noite.

Apesar da avaliação de que a decisão é inconstitucional, setores do governo temem que recorrer à Justiça aprofunde a crise com o Congresso. Após a entrevista de Haddad, a Advocacia-Geral da União (AGU) divulgou nota afirmando que "não há qualquer decisão tomada" sobre o assunto.

Há precedentes, diz Gilmar

Em entrevista à CNN, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que há "precedentes" para questionamento da decisão do Congresso.

– É inerente à política, mas é possível, tem até precedentes em caso que o decreto legislativo exorbite limites constitucionais, que isso seja questionado – alegou.

LEILÕES

Santander — SOLD LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 11 de julho de 2025, a partir das 10h10min
2º LEILÃO: 15 de julho de 2025, a partir das 14h10min (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 0010243743, firmado em 25/06/2021, com o(s) **Fiduciante(s) LUCAS PEREIRA RIGON**, maior, inscrito no CPF nº 025.075.830-02, no dia **11 de julho de 2025, a partir das 10h10min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 214.359,10 (Duzentos e quatorze mil, trezentos e cinquenta e nove reais e dez centavos)**, **o imóvel matriculado sob nº 46.343 do Oficial de Registro de Imóveis de Sapucaia do Sul/RS**, constituído pela Casa 11, situada na Rua Palmares, nº 157, Residencial Villa Palmares III, Bairro Pasqualini, em Sapucaia do Sul/RS, com a área real privativa de 43,58m² e uso exclusivo numa faixa do referido terreno, com a área superficial de 112,03m², cabendo-lhe com fração o quinhão 0,0801 no terreno. Cadastro Municipal: 9487055587. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.04 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **15 de julho de 2025, a partir das 14h10min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 156.574,31 (Cento e cinquenta e seis mil, quinhentos e setenta e quatro reais e trinta e um centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.24701).

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 08 de julho de 2025, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 10 de julho de 2025, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº 0010160160, de 21/12/2020, com o Fiduciante **JOSE ROBERTO DE SOUZA**, brasileiro, empresário, solteiro, maior, portador do RG nº 10.613.665-61-SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob o nº 926.524.250-72, residente e domiciliado em Novo Hamburgo/RS, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 608.727,02 (seiscentos e oito mil setecentos e vinte e sete reais e dois centavos - atualizado conforme disposições contratuais)**, o imóvel constituído pelo **Apartamento nº 903** do Edifício La Casa Residência, situado na Avenida Presidente Vargas, nº 1011, Vila Rodrigues, Passo Fundo/RS. Área privativa: 65,64m² e Área total: 108,15m², melhor descrito na matrícula nº 136.436 do Ofício de Registro de Imóveis de Passo Fundo/RS. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97.** Consta na **Av.5**, ação de execução de título extrajudicial. Consta na **Av.7**, ação de execução de título extrajudicial. Consta na **Av.9**, penhora dos direitos. Consta na **Av.10**, indisponibilidade de bens. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 447.894,20 (quatrocentos e quarenta e sete mil oitocentos e noventa e quatro reais e vinte centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br (Dossiê 24291).

EM DEFESA DA VIDA — DetranRS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

AVISO DE LEILÃO
Edital nº 023/2025

O Departamento Estadual de Trânsito do Estado do Rio Grande do Sul - DETRAN/RS, conforme processo PROA nº 24/1244-0063036-7, torna público, na forma da legislação vigente, Art. 328 da Lei Federal nº 9.503/97 e Resolução CONTRAN nº 623/2016, que realizará o leilão de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível, retidos e abandonados, não mais procurados por seus proprietários. Informa ainda, que este Leilão obedecerá ao contido na Portaria nº 249/2021, sendo realizado de forma online com transmissão virtual.

DATA: 30/07/2025
HORÁRIO: 10:00
SITE: https://www.pietosoleiloes.lel.br
OBJETO: Lotes de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível.
Cópia completa do Edital poderá ser obtida através do link https://www.detran.rs.gov.br/veiculos/servicos/992

Fábio Pinheiro dos Santos,
Diretor Técnico do DETRAN/RS.

PIB do Rio Grande do Sul registra alta de 1,3% no primeiro trimestre

Atividade econômica

Resultado se dá sobre os três últimos meses do ano passado e foi **puxado pela agropecuária,** em razão de efeito sazonal e estiagem mais tardia, o que poupou algumas culturas. **Indústria subiu 0,2%, enquanto ramo de serviços recuou 0,2%.** Avanço ocorre em linha com o observado no país, que subiu 1,4%

Anderson Aires
anderson.aires@zerohora.com.br

Com o tradicional efeito do agronegócio, a economia do Rio Grande do Sul começou o ano com resultado positivo. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,3% no primeiro trimestre ante o agregado dos três meses imediatamente anteriores.

Os dados foram divulgados, ontem, pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE), vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. O avanço ocorre em linha com o observado no país, que teve alta de 1,4% no mesmo período.

O aumento no PIB foi puxado pela agropecuária, que subiu 27,3%. A indústria variou na margem, com leve crescimento de 0,2%. O setor de serviços recuou 0,2%.

Estiagem tardia

O DEE atribui o bom desempenho da agropecuária a dois fatores principais. O primeiro é uma estiagem mais tardia no Estado neste ano, o que poupou algumas culturas. O outro é a comparação de culturas diferentes entre o primeiro e o quarto trimestre, que teve a produção abaixo do esperado.

– *(O impacto da estiagem)* vai aparecer com maior nitidez no segundo trimestre, na soja. Mas arroz, fumo, milho, uva, que são os principais produtos do primeiro trimestre, não foram atingidos. Isso explica o crescimento da agropecuária em relação ao quarto trimestre, que também foi um trimestre abaixo da tendência – diz o pesquisador do DEE Martinho Lazzari.

Além de Lazzari, o evento contou com a participação do secretário adjunto da secretaria, Bruno Silveira, e do diretor do DEE, Pedro Zuanazzi.

O professor Maurício Weiss, do Programa de Mestrado Profissional de Economia (PPECO) da UFRGS, lembra que a queda no ramo de serviços na arrancada do ano pode ocorrer, em parte, em razão da comparação com um período mais aquecido:

– O setor de serviços recuou só na perspectiva que compara o trimestre exatamente anterior, é um movimento tradicional, pois o setor de serviços no último trimestre tende a ser maior, concentrado nas compras de final de ano. Na comparação com o mesmo período de 2024, mostra alta, condizente com o restante do país e reflete o aumento da renda.

Na indústria, o resultado do primeiro trimestre contra o trimestre imediatamente anterior ocorre na esteira de altas na margem nos segmentos de transformação e extrativa mineral, segundo o DEE.

RENAN MATTOS, BD 21/01/2025



Setor primário foi um dos destaques nos três primeiros meses do ano (na imagem, o cultivo de soja, cujo impacto da estiagem deverá ser sentido no cálculo do segundo trimestre)

Leitura incerta para os próximos meses

Os pesquisadores do DEE afirmam que a quantidade de fatores atuando sobre a economia nacional e regional dificultam uma leitura mais clara sobre o desempenho da economia nos próximos trimestres. Existe praticamente um consenso sobre desaceleração diante de fatores macro, como efeito cheio do juro alto e diminuição nas transferência de renda.

No caso do Rio Grande do Sul, incentivos via reconstrução do Estado podem mitigar a perda de ritmo. No entanto, o esperado efeito negativo da estiagem sobre a soja, principalmente no segundo trimestre, coloca um asterisco sobre o potencial desse impacto, segundo Martinho Lazzari. Pedro Zuanazzi reforçou a avaliação:

– No segundo trimestre, a gente já sabe que a soja vai estar puxando para baixo, porque vai pegar o efeito da seca. Então, essa é uma força puxando para baixo. Se isso acabar gerando queda no PIB gaúcho, sem dúvida alguma, essa queda seria maior se não fosse o efeito da reconstrução.

Em desaceleração

- **Considerado a prévia da inflação, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) no país registrou alta de 0,26% em junho, 0,10 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa registrada em maio, de 0,36%.**

As comparações

Evolução do PIB gaúcho ante trimestre imediatamente anterior

1º trim/24	+4,2%
2º trim/24	-0,1%
3º trim/24	-0,5%
4º trim/24	+0,8%
1º trim/25	+1,3%

Evolução do PIB gaúcho ante trimestre de igual período do ano anterior

1º trim/24	+6,6%
2º trim/24	+4,8%
3º trim/24	+3,9%
4º trim/24	+4,3%
1º trim/25	+1,8%

Desempenho dos setores no 1º trim/25 ante o 4º trim/24

Agropecuária	+27,3%
Indústria	+0,2%
Serviços	-0,2%

Desempenhos dos setores no 1º trim/25 ante o 1º trim/24

Agropecuária	+6,3%
Indústria	-1,0%
Serviços	+2,6%

Outro recorte

- **Comparando com o mesmo trimestre de 2024, o PIB do RS cresceu 1,8%. No mesmo recorte de tempo, o país avançou 2,9%.**
- **A agropecuária gaúcha subiu 6,3% no período. No campo, nessa base de comparação, os destaques também ficaram por conta de altas em culturas como arroz, milho, fumo e uva.**
- **Os serviços avançaram 2,6%. Dentro desse setor, o comércio apresentou alta em oito das 10 atividades analisadas, com destaques para vendas de hipermercados e supermercados, alimentos, bebidas e fumo (4,8%), material de construção (13,6%), veículos (6,2%) e combustíveis e lubrificantes (7,3%).**
- **Já a indústria caiu 1% no período. O DEE lembra que esse resultado negativo ocorre muito em razão da queda verificada na atividade de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana. O destaque positivo foi a alta de 6,4% no ramo de máquinas e equipamentos.**

Esta coluna contém informação e opinião



ACERTO DE CONTAS

Giane Guerra giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Isadora Terra e Diogo Duarte isadora.terra@zerohora.com.br | diogo.duarte@zerohora.com.br

Instagram @gianeguerra

Triplica equipe do radar da sonegação

Foi triplicada a equipe da prefeitura de Porto Alegre que tem a tarefa de avisar às empresas contribuintes de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) que algumas inconsistências as colocaram "no radar" da fiscalização. A atividade não é nova, foi criada pela Secretaria Municipal da Fazenda há mais de oito anos, mas agora está sendo ampliada com a nomeação de auditores fiscais, somando 15 pessoas para o trabalho.

Ou seja, mais empresários receberão a carta-convite para que procurem o órgão para ver quais são os indícios de que o imposto devido não está sendo pago, contestarem ou regularizarem-se.

São cruzadas informações do município com, por exemplo, dados da Receita Federal e de bancos ou financeiras. Diretor de Receita Mobiliária, Otavio Torelly Pereira explica ser uma etapa prévia, mais rápida e que evita multas pesadas. O ISS varia de 2% a 5% da receita bruta do negócio. A penalidade em caso de sonegação vai de 75% a 150% do valor, sem contar outras multas.



Pereira

– É uma visão mais moderna do fisco, que evita até que empresas quebrem, o que faria o poder público nem receber os valores. E tem a justiça fiscal da proposta. Quanto mais contribuintes pagarem o que devem, menor é o imposto que os demais terão que pagar – acrescenta o diretor.

Fatia no IBS

A carta-convite é enviada, prioritariamente, para contribuintes que emitem nota fiscal mensalmente, pagam em dia e movimentam montantes mais elevados. Não há limite de valor. Quem quiser se antecipar pode procurar já a Secretaria Municipal da Fazenda de forma online ou presencial.

O aperto no cerco a sonegadores também ajuda a aumentar a fatia de Porto Alegre na divisão do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que será implementado pela reforma tributária. Será definida a fatia com base na arrecadação até 2026. A previsão de Pereira é atender 1,5 mil empresas em 2025 e outras 2 mil em 2026. Para o ano que vem, a estimativa é recuperar R$ 50 milhões em ISS não pago.

Exemplo real

- Uma empresa de Porto Alegre, do setor de comunicação visual, pagou R$ 1.153.150,10 em ISS pelo programa. O caso chegou à prefeitura a partir de denúncia.
- Foram analisados documentos fiscais, como GIA (Guia de Informação e Apuração do ICMS) e notas fiscais eletrônicas.
- Indícios apontaram que a empresa não emitia corretamente as notas fiscais de serviços, exigidas para recolher ISS, entre janeiro de 2018 e junho de 2023. Eram emitidas notas de mercadorias em situações nas quais, na verdade, prestava serviços.
- Após o atendimento, que a Receita Municipal chama de autorregularização, a empresa reconheceu o erro, cancelou notas fiscais de mercadorias e fez emissão retroativa das notas de serviços, fazendo a "confissão da dívida tributária".
- Não se abriu processo fiscal e foram evitadas multas mais pesadas com cunho punitivo e não apenas de atraso.

01

ELEA DATA CENTERS, DIVULGAÇÃO



Entrevista

Fernanda Belchior

Diretora da Elea Data Centers

"O data center ficou 100% ligado na cheia"

Além de revitalizar com R$ 10 milhões a unidade do bairro Bela Vista, em Porto Alegre, a Elea Data Centers conectará a estrutura ao cabo submarino Antel via Punta Del Este, no Uruguai. Este ponto ligará o Brasil a diversos cabos internacionais e às principais cidades da América do Sul. A operação dará mais estabilidade e velocidade. A diretora Fernanda Belchior deu detalhes no programa *Acerto de Contas*, da Rádio Gaúcha.

• O que significa a conexão?

Clientes no nosso data center terão acesso a várias conexões de rota internacional, com mais estabilidade e menor latência, que é o tempo que um dado leva para chegar do ponto A ao B. A rota será segura e rápida, o que aumenta performance do tráfego.

• Qual a estrutura aqui?

Temos capacidade energética de 4 megawatts rodando na cidade. São dezenas de empresas atendidas. A reforma teve modernização de equipamentos e painéis elétricos para acomodar o aumento de clientes desde a enchente.

• E a unidade inundada no 4º Distrito?

Mantemos por algumas aplicações específicas de clientes, mas estamos concentrando a operação no POA1, que, na cheia, ficou ligado 100%, sem usar gerador e com acesso seco. Foi desafiador, mas conseguimos atender empresas com urgências.

• É tendência hoje os data centers conectarem-se a cabos submarinos?

Muito. Não ofereceremos infraestrutura de TI (*tecnologia da informação*) em um data center isolado. Precisamos criar o "backbone", uma estrutura de telecomunicações e interconexão. Esse data center precisa falar com outras infraestruturas porque empresas precisam conversar com outras. Porto Alegre é estratégica no Cone Sul. A Elea está só no Brasil, mas tem capacidade de atender demandas da Argentina e do Uruguai no POA1, não só dos gaúchos.

02 Norte-americana com 7 mil lojas estreia na Capital

Marca criada nos Estados Unidos em 1979 e hoje com 7 mil lojas de autopeças pelo mundo, a AutoZone estreia em Porto Alegre com duas unidades nas quais investiu mais de R$ 8 milhões. Ficarão nas avenidas Sertório e Juca Batista.

Já são sete no RS, mas o diretor de Operações, Murillo Reais, quer subir a 12 até 2027. A maior fica em Canoas, onde são vendidos 70 mil produtos.

A ideia é entrar em Viamão e Caxias do Sul, além de abrir mais lojas em São Leopoldo, Canoas e na Capital.

AUTOZONE, DIVULGAÇÃO



Unidade localizada na Avenida Juca Batista, na Zona Sul

03

CYRELA, DIVULGAÇÃO

Obra preserva casarões no Moinhos



Investimento no prédio será de R$ 160 milhões

Serão investidos R$ 160 milhões no prédio que a Cyrela construirá na Rua Marquês do Herval, 82, no bairro Moinhos de Vento. O mais interessante do Eredità Moinhos (herança, em italiano) são dois casarões de 1920 e 1940. Restaurados, abrigarão um salão de festas de 450 m² e uma academia de 250 m² com estúdio de pilates.

A torre terá 24 apartamentos de 342 a 774 m², custando de R$ 8,6 milhões a R$ 27 milhões. Treze já foram vendidos, diz o CEO da Cyrela Goldsztein, Rodrigo Putinato. A obra gerará 1,1 mil empregos, com entrega em 2027. O projeto tem ainda Perkins&Will, Creare Paisagismo e Estúdio Cássia Kroeff.



Grupo RBS

GZH JOGOS
DESAFIE-SE
TODO DIA.







Os jogos de GZH te desafiam todos os dias. Tem sudoku pra quem ama lógica, cruzadinha direta no estilo do jornal impresso, e **novos jogos que exercitam o cérebro.**

Tudo isso atualizado diariamente, pra garantir um novo desafio a cada dia. E o melhor: **tu pode jogar onde e quando quiser**, os jogos ficam salvos para serem jogados a qualquer momento.

CONCENTRAÇÃO MÁXIMA. RACIOCÍNIO AFIADO.





Acesse o QR Code e aproveite os jogos de GZH.



Esta coluna contém informação e opinião



GPS DA ECONOMIA

Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Irresponsabilidade compartilhada

Em novos episódios da "irresponsabilidade compartilhada" entre Executivo e Legislativo sobre as contas públicas, o Congresso aprovou duas legítimas "pautas-bomba": o aumento de cadeiras na Câmara de 513 para 531 e a derrubada do decreto de aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sem qualquer alternativa para a arrecadação prevista.

Errou o governo Lula, que tentou transformar imposto regulatório em arrecadatório, e erraram Câmara e Senado. Evidenciaram que a motivação para a derrubada do IOF não tem relação com ajuste fiscal estrutural – caso contrário, não teriam aprovado um aumento de despesa em benefício próprio –, mas à antecipação de 2026.

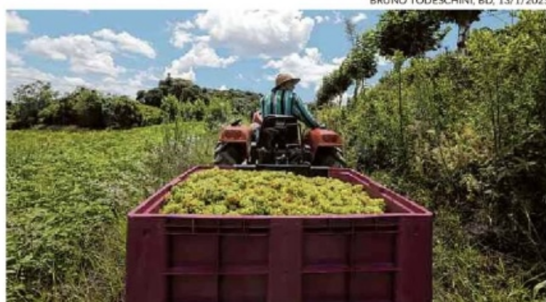
– Falta liderança política, o aspecto técnico está muito bem definido – avalia Felipe Salto, ex-diretor da Instituição Fiscal Independente e economista-chefe da Warren Rena.

Na avaliação de Salto, assim como na do gaúcho Jeferson Bittencourt, ex-secretário do Tesouro, a consequência mais provável será uma nova mudança no arcabouço fiscal. Não é uma opção sem custo: haverá novo desgaste da credibilidade do governo, com reflexo no câmbio e na inflação.

Mesmo com incerteza sobre os desdobramentos, que vão de novos bloqueios e contingenciamentos à judicialização da cobrança de IOF, o dólar teve queda de 0,99%, para R$ 5,499, e o principal indicador da bolsa, o Ibovespa, subiu iguais 0,99%, para 137.113 pontos. O bom humor teve ajuda do IPCA-15, que ficou abaixo do esperado, em 0,26%, e a ameaça à independência do BC dos EUA por Donald Trump debilitou o dólar. E o desgaste do governo agradou.

01 Sem marcar passo, mas com vizinhos à frente

BRUNO TODESCHINI, BD, 13/1/2025



Cultivo de uva foi um dos destaques no primeiro trimestre

O PIB do RS do primeiro trimestre de 2025, apresentado ontem pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE), que mostra o avanço de 1,3% frente aos últimos três meses de 2024, é uma boa surpresa: estimativas apontavam variação perto de zero. Por outro lado, outra vez o RS teve desempenho pior do que SC e PR, que cresceram de forma mais expressiva, perto de 5%.

Mesmo com a estiagem do verão passado, a agropecuária teve maior destaque, com alta de 27,3% no período. Porém, o efeito climático derrubou a produção de soja em 37%.

Mas o que salvou a lavoura nas estimativas se confirmou no PIB oficial: uva (36%), fumo (18%), arroz (14%) e milho (6%) seguraram o resultado positivo. O mais importante, quando se contempla um resultado afetado por estiagem em dias de tensão sobre o avanço das águas, é compreender que os eventos extremos provocados pela mudança do clima chegaram antes do previsto mesmo em avaliações apontadas até há pouco como "alarmistas". Chuva acima da média é uma constante, assim como a falta de. É preciso adaptar a velocidade das respostas à ultravelocidade da mudança.

02

ARQUIVO PESSOAL



Professor do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Nuclear da Escola Politécnica da USP, ocupou por sete anos o cargo de diretor da divisão de operações do Departamento de Salvaguardas da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

Respostas capitais

Marco Marzo

Secretário-geral da Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares (Abacc)

"Guerra dos 12 dias abalou acordo de não proliferação nuclear"

• O que faz a Abacc?

Verifica todos os materiais nucleares em todas as instalações nucleares de Argentina e Brasil. É única no mundo. Nos anos 1970 e 1980, havia quatro regiões em que se previam armas nucleares: Paquistão e Índia, Coreia do Sul e Coreia do Norte, Israel e Egito e Brasil e Argentina, que na época, estavam sob regime militar. Em 1991, foi assinado o acordo para o uso pacífico da energia nuclear, que criou essa agência bilateral. Índia e Paquistão fizeram armas nucleares. Coreia do Norte e Israel também. A única região que seguiu o caminho da paz foi a nossa.

• Tem relação com a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA)?

Em 1994, entrou em vigor um acordo entre Argentina, Brasil, Abacc e AIEA. O papel formal da agência internacional é auditar a Abacc. Na prática, quase todas as inspeções são feitas em conjunto entre Abacc e AIEA.

• A suspensão do acordo para inspeção pelo parlamento do Irã é um rompimento?

Ainda tem de ser aprovado pelo líder supremo, mas demonstra que se rompeu a confiança entre Irã e AIEA. O país é signatário do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares e, por isso, tem instalações nucleares inspecionadas. No início dos anos 2000, a agência desconfiou de atividades não declaradas. E havia um programa militar. A agência relatou incerteza de que era pacífico ao Conselho de Segurança da ONU, que implantou sanções. Até por isso, o Irã abandonou esse programa. Em 2015, fez acordo com EUA, Rússia, China, Inglaterra, França e Alemanha. Congelou o enriquecimento *(de urânio)* e aceitou que a AIEA inspecionasse mesmo instalações não declaradas. Trump retirou os EUA do acordo em 2018. O Irã recomeçou o enriquecimento. E não deixou mais a AIEA ir a qualquer lugar.

• Como chegou até aqui?

Há duas semanas, eu estava em Viena, na reunião da junta de governadores da agência, formada por 35 dos 194 países membros. O diretor-geral Rafael Grossi, que é argentino, apresentou um relatório dos últimos 20 anos e da situação atual. Com base nesse relatório, EUA, Inglaterra, França e Alemanha apresentaram resolução de censura, aprovada em 12 de junho, às 11h30min, eu estava lá. Dos 35 países da junta, 19 aprovaram. À noite, Israel atacou as instalações nucleares do Irã. Depois, o diretor-geral da agência declarou que o ataque contrariava a carta da ONU, o Conselho de Segurança da ONU e as resoluções da AIEA, mas não foi enfático e sequer citou Israel. O Irã viu quebra de confiança.

• A decisão do parlamento pode ser usada para negociar?

Estamos muito pessimistas. O Irã tinha tudo sob salvaguarda da agência. E foi atacado. Agora, deve estar raciocinando por que manter o controle internacional, se não está seguro. A guerra dos 12 dias abalou o regime de não proliferação de armas nucleares. É uma situação muito instável e muito difícil. Mas existe a possibilidade de usar para voltar a negociações, como um trunfo.

• O que se sabe sobre o que restou das instalações no Irã?

Não se tem certeza de nada. Os inspetores não estão mais lá para relatar. Mesmo que a planta que está a 90 metros de profundidade não tenha sido destruída, foi abalada. As centrífugas giram a mais de 1 mil quilômetros por hora, considerando a velocidade linear. Se o sistema elétrico foi atingido, arrebentam. O Irã deve ter perdido muitas centrífugas em Fordow e quase todas em Natanz, que fica na superfície. Mas tem equipes técnicas, é uma questão de tempo para refazer. Não de meses, mas de anos.

• Existe risco de haver armas nucleares em desenvolvimento em áreas não declaradas?

Natanz, Fordow e Isfahan estavam sob salvaguarda, então lá não havia arma nuclear. Se os serviços de inteligência acreditavam que poderia haver outros locais, por que não bombardearam? Os alvos foram só os declarados. A nossa avaliação é de que não há instalações não declaradas.

CONEXÃO DIGITAL
Entenda a polêmica sobre os 400 quilos de urânio



Acidente expõe lacunas no regramento da prática de balonismo no Brasil

Falta clareza

Queda de balão de ar quente deixou oito mortos no sábado, em Santa Catarina. Mesmo antes da tragédia, necessidade de reforço no arcabouço jurídico já vinha sendo debatida por autoridades. **Há divergências, por exemplo, sobre as exigências legais** que envolvem voos comerciais

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

DUDA FORTES, BD, 21/06/2025



Após pegar fogo e apenas parte dos passageiros conseguir deixar a aeronave, ela caiu em Praia Grande

A queda de balão que matou oito pessoas no sábado passado em Praia Grande (SC) trouxe à tona questionamentos acerca da regulamentação da atividade de balonismo no Brasil. Mesmo antes da tragédia, juristas, autoridades e praticantes já reconheciam lacunas na legislação vigente.

O balonismo, no Brasil, é principalmente regulado pelo viés da segurança aérea, determinado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A instituição divide a atividade em duas categorias, "profissional" e "desportiva".

No profissional, normas estão previstas no Regulamento Brasileiro da Aviação Civil 91 (RBAC 91). É exigido certificado de aeronavegabilidade válido, e as aeronaves devem ter matrícula no Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB).

Nesse caso, o piloto deve ter Licença de Piloto de Balão Livre (PBL), obtida após longa formação, exigente e custosa, feita em centros de instrução de aviação civil autorizados pela Anac ou associações aerodesportivas credenciadas (173 pessoas têm essa licença hoje no Brasil).

Prática desportiva

No balonismo desportivo, as normas estão previstas no Regulamento Brasileiro da Aviação Civil 103 (RBAC 103). Não é necessário certificado de aeronavegabilidade e a aeronave só precisa ter um registro de cadastro no sistema, apresentando marcação visível que permita sua identificação. O piloto deve portar cadastros de aerodesportista e da aeronave, além de seguro, se aplicável, a bordo da aeronave, em meio físico ou digital.

Quando a finalidade é desportiva, portanto, não é necessário ter a PBL, mas o piloto deve obrigatoriamente ter certidão de cadastro de aerodesportista – caso de Elves de Bem Crescencio, que pilotava o balão envolvido no acidente em Praia Grande.

Para fazer o registro, a Anac diz que é requisito ter "a comprovação de que o interessado detém os conhecimentos mínimos necessários para o cumprimento das regras operacionais e de uso do espaço aéreo".

Análises

Apesar deste cenário, segundo especialistas e praticantes da atividade, as normativas vigentes são insuficientes para regular a atividade, principalmente sob o ponto de vista da exploração turística.

– Os passeios turísticos de balão no Brasil começaram a ganhar mais popularidade a partir do período da pandemia e continuaram crescendo. É preciso uma legislação específica para essa atividade, para dar mais clareza a todos – afirma o presidente da Federação Gaúcha de Balonismo, Rogério Daitx.

Segundo o advogado Marco Antônio Araujo Junior, presidente da Comissão Especial de Direito do Turismo, Mídia e Entretenimento do Conselho Federal da OAB, a falta de legislação eficiente abre brechas para incertezas:

– O problema é que os voos turísticos com passageiros, como os que ocorrem em regiões como Boituva (SP) e Vale Europeu (SC), muitas vezes ocorrem sob o guarda-chuva do RBAC 103, mesmo quando há cobrança e exploração comercial, o que exige requisitos técnicos e certificações mais rígidas. A regulamentação atual não é suficientemente clara ou eficaz.

Diferentes visões sobre o assunto

Uma das polêmicas no tema tem a ver com limites de exploração do balonismo desportivo.

A Anac afirma, em nota, que "o piloto Elves de Bem Crescencio possui cadastro de aerodesportista, conforme requerido pelo Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) nº 103", destacando que "o referido piloto não possui licença de Piloto de Balão Livre (PBL)".

Defesa de Elves

Clóvis Raupp Scheffer, advogado de Elves e da empresa Sobrevoar (que comercializou o voo de Praia Grande), diz que seu cliente e o balão do acidente estavam cadastrados sob o RBAC 103. Elves tem Certificado Médico Aeronáutico e formação com profissional habilitado e os passageiros assinaram documento dando ciência dos riscos da atividade, segundo Scheffer.

Sobre atividades remuneradas de balonismo, a Anac estabelece que quanto à instrução remunerada para formação de desportistas que operem sob as regras do RBAC 103, não há proibição legal. Para Scheffer, há margem para interpretação de que os voos turísticos podem ser enquadrados na categoria desportiva:

– O voo serve como voo de instrução, que pode ser cobrado. Nesse ponto que se enquadra.

Já o jurista Marco Antônio Araujo Junior tem interpretação distinta e entende que voos comerciais, com fins lucrativos, exigem a Licença de Piloto de Balão Livre (PBL):

– O RBAC nº 103 regula operações recreativas e esportivas, de caráter não remunerado e sem fins comerciais – argumenta.

Secretária do Ministério do Turismo já havia feito alerta

O crescimento da busca por passeios de balão já vinha suscitando debates. Em 6 de junho, em Praia Grande, ocorreu o lançamento de projeto para fomentar a prática. O evento contou com a presença da secretária de políticas de turismo do Ministério do Turismo (MTur), Cristiane Sampaio, de diretores da Anac, do Sebrae e da prefeitura local.

No evento, Sampaio alertou:

– Temos que ter uma regulamentação clara, harmonizada entre o Ministério do Turismo, a Anac e os municípios, para que a atividade seja desenvolvida de forma segura, com estímulo ao investimento e sem riscos operacionais. Por isso, defendemos a criação de uma normativa conjunta que estabeleça regras para fortalecer o setor com segurança e organização.

Na ocasião, foi apresentada uma proposta de criação de um cadastro específico de operadores turísticos de balonismo.

Após o acidente de sábado, o Congresso passou a ser palco de debates sobre a regulamentação, especialmente na Comissão de Segurança Pública do Senado.

Cuidados que podem ser tomados por passageiros

- **Segundo o presidente da Federação Gaúcha de Balonismo, Rogério Daitx, há itens que o público pode pedir à operadora do serviço para se sentir mais seguro.**
- **A primeira é se certificar de que é empresa formalmente constituída, com registro e histórico de atuação.**
- **Passageiros também podem solicitar a apresentação da licença do piloto e perguntar sobre sua experiência na função e no trajeto que será feito.**
- **Também é importante ficar atento às condições da aeronave e dos equipamentos que serão utilizados durante o voo.**





Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA



Carolina Pastl *(Interina)*
carolina.pastl@zerohora.com.br

Plano Safra poderá não renovar recorde de recursos

Diferentemente da expectativa inicial, o Plano Safra 2025/2026 poderá não renovar o recorde de recursos neste ano. No ano passado, o pacote agrícola totalizou R$ 475,5 bilhões, um volume histórico. É o que adiantou à coluna uma fonte ligada ao Ministério da Agricultura.

O governo federal depara, neste momento, com um cobertor curto: lida com restrições orçamentárias que poderão limitar a possibilidade de um novo patamar no pacote agrícola. Conforme informou o colunista Matheus Schuch na última segunda-feira, o anúncio dos recursos voltados à agricultura familiar está previsto para a próxima segunda-feira e, à agricultura empresarial, para a terça-feira. As datas das cerimônias, que ocorrerão no Palácio do Planalto, no entanto, ainda não foram confirmadas oficialmente pelo governo.

A taxa básica de juros da economia, a Selic, que saiu de 10,5% em julho do ano passado para 15%, é outro entrave para a formulação do plano. Afinal, a definição dos juros depende do espaço orçamentário que o governo terá neste e nos próximos anos para pagar a equalização, que é o gasto referente à diferença entre o custo que os bancos têm para captar dinheiro no mercado mais os seus spreads e as taxas que são cobradas dos agricultores na ponta. Com a alta da Selic, a distância desses dois índices aumenta, e isso significa gasto a mais para a União.

Outro ponto de atenção é no seguro rural. Foram congelados 42% dos recursos previstos para 2025, e o restante será liberado por etapas até o mês de agosto, conforme anunciou na terça-feira o Ministério da Agricultura.

Para contornar esse cenário, algumas linhas de crédito deverão ser trabalhadas visando à ampliação do limite individual de financiamento.

Em outra ponta, também há previsão de se manter o estímulo às práticas sustentáveis, como a regularização do Cadastro Ambiental Rural (CAR), por exemplo, com concentração de subsídio nesta área.

Principal representação do agronegócio nacional, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) chegou a propor ainda em abril uma cifra de quase R$ 600 bilhões para o próximo Plano Safra, considerando as demandas do setor. Na época, o governo federal havia sinalizado que se trabalhava para um volume recorde de recursos.

O pacote

O Plano Safra é um programa anual do governo federal que oferece recursos financeiros, principalmente por meio de linhas de crédito rural, para apoiar a produção agropecuária nacional.

JEFFERSON BOTEGA, BD 21/08/2024



Temas como renegociação de dívidas marcarão a feira deste ano

01 A economia e a Expointer

Se a última Expointer foi marcada pela resiliência do setor produtivo gaúcho, essa deverá ser pela política econômica. A frase foi dita ontem pelo secretário estadual de Agricultura, Edivilson Brum, na celebração dos 90 anos da pasta. A renegociação das dívidas e a necessidade de resiliência climática dentro das propriedades farão parte da programação deste ano da feira, adiantou o secretário. E, no caso das dívidas, poderá afetar a comercialização do evento, em razão da descapitalização dos produtores. A Expointer ocorre de 30 de agosto a 7 de setembro, no parque Assis Brasil, em Esteio.

NO RADAR

Está pela publicação da Casa Civil a relação de nomes indicados para compor o grupo de trabalho (GT) que tratará da renegociação das dívidas de produtores gaúchos. É o que falta, neste momento, para que o governo federal marque a primeira reunião com o setor produtivo e avance na negociação. A informação foi adiantada à coluna por fonte ligada ao Ministério da Agricultura.

R$ 2,4228

é o valor de referência a ser pago ao produtor pelo litro de leite em junho, no RS. A projeção é do Conseleite-RS. O indicador, divulgado ontem, representa redução de 0,88% em relação ao projetado para maio.

FERNANDO DIAS, SEAPI, DIVULGAÇÃO



Secretaria Estadual de Agricultura celebrou nove décadas ontem

02 São 90 anos de história

A Secretaria Estadual da Agricultura completou ontem 90 anos. Ao longo de nove décadas, a pasta enfrentou desafios – alguns deles, ainda vigentes, como o avanço da irrigação no Rio Grande do Sul e os efeitos das estiagens e enchentes.

Mas também colecionou conquistas: o reconhecimento do Estado como área livre de febre aftosa sem vacinação, o controle e encerramento dos focos de gripe aviária e da doença de Newcastle. Atual titular da pasta, Edivilson Brum lembrou que são nove décadas em que os servidores contribuíram "para o desenvolvimento do agro gaúcho".

DO LABORATÓRIO À LAVOURA, NOSSA TECNOLOGIA TRANSFORMA O ARROZ GAÚCHO.
Por trás de cada grão há ciência, pesquisa, inovação e tecnologia de ponta.
Com o Sistema RS 14, o Instituto Rio Grandense do Arroz eleva a qualidade e o rendimento no Sul do Estado, tornando a lavoura muito mais produtiva e sustentável.
Conheça o arroz além do grão.
irga.rs.gov.br
IRGA
GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL
engenho de ideias

Apesar das vagas em abrigos, centenas ainda dormem na rua

Porto Alegre

Reportagem contou 370 pessoas sem teto enfrentando uma madrugada fria na Capital, ao mesmo tempo em que **sobravam acomodações na rede de acolhimento**. Autoridades afirmam que muitos evitam as estruturas de abrigamento devido à **dependência de drogas ou álcool**

JEFF BOTEGA



Em noite chuvosa, grupo de 15 pessoas passava as horas embaixo de uma marquise na Avenida Ipiranga

Em barracas improvisadas ou debaixo de marquises, centenas de pessoas passam a noite nas ruas de Porto Alegre. Entre a madrugada e o amanhecer do último dia 17, Zero Hora percorreu as principais vias de 11 bairros da área central e contabilizou pouco mais de 370 pessoas dormindo na rua, apesar dos alertas de temporais, sob vento e frio.

Enquanto isso, sobravam vagas nas estruturas municipais que atendem pessoas em vulnerabilidade social. Naquele dia, eram 250 vagas em três albergues e outras 120 no Ginásio do Departamento Municipal de Habitação (Demhab), aberto para a Operação Inverno no bairro Santana.

– O perfil da nossa população de rua é de homens, em idade economicamente ativa, que têm a questão de uso de álcool, drogas ou problemas de saúde mental, o que acaba dificultando o processo delas saírem da rua. Por isso, nossa dificuldade também – disse o secretário de assistência social de Porto Alegre Matheus Xavier.

Outro desafio apontado no convencimento das pessoas em situação de rua diz respeito ao horário de funcionamento dos abrigos, que era das 19h às 7h. Para esta semana, com a previsão de temperaturas mais baixas, a prefeitura de Porto Alegre anunciou a ampliação de vagas e dos horários de funcionamento.

– São questões relacionadas à saúde mental, à drogadição. Não conseguem se organizar ou ter uma adaptação às rotinas ou regras de determinados espaços, ou sofrem com abstinência e acabam não aderindo ao serviço. Temos também problemas relacionados ao horário – avaliou o promotor Leonardo Guarise Barrios, da promotoria de Direitos Humanos.

Desde segunda-feira, o ginásio do Demhab passou a funcionar das 19h às 9h, com 120 vagas. Também foi anunciada a abertura, na última quarta-feira, de um novo abrigo emergencial na Rua Comendador Azevedo, no 4º Distrito, também das 19h às 9h. São 150 vagas, com possibilidade de ampliação para até 250 conforme necessidade.

A prefeitura também anunciou ônibus gratuitos para fazer o transporte dos acolhidos entre o ginásio do Demhab e o Centro Pop da Avenida João Pessoa pela manhã, com retorno às 17h.

Participaram dessa reportagem Gabriela Plentz, Guilherme Milman, Lucas Abati e Jeff Botega



Em mapas, onde estão os centros de referência e os restaurantes populares



Auxílios

- **Também existem outras modalidades de acolhimento, como o Auxílio Moradia. Até o mês passado, 86 pessoas recebiam R$ 700 por mês para pagar habitação e comida. Agora, o número de beneficiados será ampliado para 536.**
– Essas pessoas recebem um recurso e escolhem onde querem morar. E tem um acompanhamento técnico mensal pensando num plano de superação da rua – explicou o secretário Matheus Xavier.
- **Nas casas de passagem, são cem vagas para pessoas encaminhadas pelas equipes da assistência social. A expectativa é que mais 150 lugares sejam ofertados em três novas casas.**

Maioria se concentra no Centro Histórico

A maior concentração de pessoas dormindo na rua foi registrada no Centro Histórico, onde estavam 196. Gente sozinha ou em grupos, como na Avenida Alberto Bins, onde 30 pessoas se abrigavam embaixo de um viaduto.

Na Borges de Medeiros, entre a Riachuelo e a Jerônimo Coelho, eram nove em barracas nas paradas de ônibus. Até agências bancárias 24 horas são usadas como dormitório. Em pelo menos duas unidades, havia pessoas abrigadas com cachorros.

Nos bairros Azenha, Menino Deus e Praia de Belas, as pessoas estavam mais dispersas. Algumas barracas reunidas foram encontradas na Avenida Getúlio Vargas com a Erico Verissimo, junto à entrada do Abrigo Municipal Marlene, e no terminal de ônibus da Azenha. Por ali, eram seis pessoas em uma barraca.

Já nos bairros Bom Fim, Cidade Baixa, Farroupilha e Santana, a reportagem contabilizou 60 pontos onde a rua virou moradia. Em frente a uma loja de pneus da Avenida Ipiranga, chama a atenção um grupo de 15 pessoas que ocupa a calçada, sob a marquise, todas as noites.

Queixa

Entre elas está Fábio Porto da Rosa, 34 anos, que vive na rua desde a enchente de 2024, após perder o que tinha no Humaitá. Ele diz que evita os albergues:

– A gente chega umas 19h já para dormir. Às 6h, tem que sair para rua, com chuva ou não. Existem muitas regras no albergue que não aceitamos. Não vale a pena, porque ficar um dia e voltar não me permite olhar para frente, para que eu possa sair da rua.

O promotor Barrios também cita os um reflexo da enchente.

– São pessoas que perderam as residências e outras cuja casa se tornou espaço não muito habitável e a pessoa perdeu seu emprego. Então ela usa a residência mais para dormir e acaba ficando como andarilho durante o dia.

Hospital volta a receber pacientes de outras cidades

Canoas

Ian Tâmbara
ian.tambara@rdgaucha.com.br

Após três dias, Canoas encerrou a restrição e voltou a atender pacientes de fora do município na emergência do Hospital Nossa Senhora das Graças. A decisão foi tomada pela prefeitura às 21h de quarta-feira, quando terminou o prazo de 72 horas estipulado ainda na noite do último domingo.

Com o fim da restrição, voltam a ser recebidas pessoas de outros municípios na emergência do hospital. A prefeitura informou que atendeu quatro pacientes de fora de Canoas desde a noite de quarta-feira até o fim da manhã de ontem.

Lotação caiu de 480% para 100% dos leitos na quarta-feira

Canoas é referência para 150 municípios gaúchos, principalmente para casos de traumatologia. No Nossa Senhora das Graças também está funcionando o Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Canoas, que teve a estrutura própria comprometida pela enchente do ano passado.

Reflexos

Segundo a prefeitura, a avaliação é de que a restrição "diminuiu consideravelmente a lotação no Gracinha". O hospital estava com 100% dos leitos de emergência ocupados até a noite de quarta-feira. Esse é um índice ainda considerado alto pelo município, mas em situação melhor do que os 480% de superlotação registrados no domingo, quando a restrição começou.

A prefeitura reforça que a emergência está recebendo normalmente pacientes via regulação do Estado, ambulâncias e pessoas que buscam atendimento no local.

Ofensiva caça envolvidos no ataque a tiros que fechou o Túnel da Conceição

Porto Alegre

Polícia Civil cumpriu **mandados em 10 endereços** e pelo menos dois suspeitos foram presos. Investigações apontam que uma **facção esteve por trás da emboscada**, realizada em 1º de maio. Na ocasião, **mais de 40 tiros foram disparados** contra ocupantes de um carro

Humberto Trezzi
humberto.trezzi@zerohora.com.br

A Polícia Civil deu ontem uma resposta a uma das ações mais ousadas realizadas neste ano por criminosos em Porto Alegre – o ataque a tiros que fechou o Túnel da Conceição em 1º de maio. Na ocasião, quatro homens armados, dentro de um Fiat Cronos, dispararam uma saraivada de tiros contra dois ocupantes de um Fiat Uno em pleno horário de pico, às 19h30min. Foram mais de 40 disparos.

Ninguém ficou ferido. Os alvos do ataque só escaparam porque frearam e deram ré, abandonando o veículo no meio da via. Ao perceber que tinham falhado, os agressores também deixaram o carro no local, causando um bloqueio total do túnel – que ficou fechado por mais de duas horas, para a realização da perícia.

Por conta do bloqueio, a Polícia Civil denominou a ação de ontem de Operação Via Clausum, que em latim significa Via Fechada. Foram cumpridos seis mandados de prisão e 10 de busca. Um homem e uma mulher foram presos. Ele estava foragido, com 31 anos de prisão por cumprir, e tinha virado pastor evangélico.

Criminosos teriam desconfiado de Uno que circulava perto da rodoviária

Após dois meses de investigação, a 2ª Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa concluiu que o ataque foi realizado por integrantes da maior facção criminosa da Capital, com berço na Zona Leste.

Os bandidos desconfiaram que os ocupantes do Fiat Uno eram inimigos fazendo um levantamento de terreno nas proximidades da estação rodoviária, área de influência da sua quadrilha.

Carro alugado

Para realizar a tentativa de homicídio, os criminosos alugaram um carro e, depois que o ataque falhou, o abandonaram, dizendo que tinham sofrido um roubo de veículo. A partir do aluguel do Fiat Cronos os policiais chegaram aos nomes dos supostos autores da emboscada.

– As imagens captadas por câmeras de videomonitoramento foram cruciais para identificar os autores. Trata-se de uma ação que colocou em risco não apenas as vítimas, mas também a integridade de diversos cidadãos que circulavam por uma das principais vias da cidade. A partir de um trabalho técnico, conseguimos identificar os autores e avançar no enfrentamento à criminalidade organizada na região central de Porto Alegre – diz o delegado Eric Seixas Dutra.

O diretor do Departamento de Homicídios, delegado Mário Souza, também ressalta a importância da ação, tendo em vista "que o ataque colocou em risco pessoas naquela região".

– O objetivo da operação, além das prisões, é recolher armas de fogo, celulares e demais elementos que contribuam para o aprofundamento do inquérito. O próximo passo é responsabilizar as lideranças que ordenaram a emboscada e buscar o isolamento delas – avisa Souza.

RONALDO BERNARDI



Operação Via Clausum, deflagrada ontem, também pode ajudar a esclarecer mais detalhes do caso

Hipóteses

Até agora surgiram duas teses para o motivo do crime:

1 | EMBOSCADA A RIVAIS
Os ocupantes do Uno seriam realmente integrantes de facção rival e por isso se tornaram alvos. A hipótese ganha força considerando que as vítimas possuem passagem por tráfico.

2 | ENGANO
A polícia também não descarta que os alvos dos tiros tenham sido confundidos com rivais. O interrogatório dos presos poderá revelar a real motivação.

CONEXÃO DIGITAL
Vídeo: as cenas do ataque no túnel e a Operação Via Clausum



Agropecuárias forneciam insumos para o tráfico

Investigação

Guilherme Milman
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Um grupo investigado por usar agropecuárias para desenvolver drogas sintéticas a partir de medicamentos veterinários foi alvo de operação da Polícia Civil ontem. Dentre os alvos estão duas lojas em Guaíba e Viamão. Pelo menos nove suspeitos foram presos.

Coordenada pela 4ª Delegacia de Investigação do Narcotráfico, a Operação Polaco cumpriu 20 mandados de busca, 21 de sequestro de veículos e nove de prisão em 10 cidades gaúchas e em Santa Catarina.

A organização criminosa desviava cetamina, uma droga de uso veterinário, para a produção de entorpecentes sintéticos, conhecidos como "key".

– Se valia de uma rede de agropecuárias que faziam a compra desse insumo de forma lícita, embora em grande quantidade e muito acima da média comprada por empresas que atuam regularmente – explica a delegada Ana Flávia Leite.

Bomba de chimarrão salva mulher de disparo

Região Central

Uma bomba de chimarrão impediu que uma mulher fosse assassinada pelo ex-companheiro, na quarta-feira em São Francisco de Assis, na região central do RS. Segundo a Polícia Civil, a vítima, de 28 anos, mateava na frente de casa quando o suspeito, de 34, começou a atirar contra ela com um rifle calibre 22. O primeiro tiro atingiria o rosto da mulher, mas foi desviado pela bomba.

– Ele atirou de seis a oito vezes, alguns tiros acertaram a parede e somente um acertou as costas da vítima. A bomba do mate impediu que ela fosse atingida pela frente – relatou o delegado Marcelo Batista.

O atirador ainda desferiu coronhadas na ex-companheira, que conseguiu fugir. O homem foi encontrado morto horas depois, em uma localidade no interior do município. Segundo a polícia, ele tirou a própria vida.

A vítima e o homem tinham rompido o relacionamento havia uma semana.

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO


Apetrecho desviou o projétil

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE / RS

ABERTURA DO PROCESSO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA

O Município do Rio Grande, por intermédio da Secretaria de Município de Compras e Licitações, torna pública a abertura do Procedimento de Manifestação de Interesse nº 001/2025 – CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE APOIO, GERENCIAMENTO E SUPERVISÃO SOCIAL, AMBIENTAL E COMUNICACIONAL DOS EMPREENDIMENTOS FINANCIADOS PELA AFD – GPPE – Os documentos devem ser enviados até o dia 12/08/2025, ás 14h. A Manifestação de Interesse está disponivel na integra no Portal da Transparência: grp.riogrande.rs.gov.br/transparencia/prefeitura/#/consultaLicitacao e no PNCP. Este extrato de procedimento será veiculado ainda no Diário Oficial dos Municípios, Diário Oficial da União, Zero Hora e Dg Market.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO BRANCO

EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº022/2025 - REGISTRO DE PREÇOS - Aquisição de tubos, blocos de concreto, madeiras, materiais para construção entre outros para manutenção de pontes, vias e bens imóveis. Abertura: 14/07/2025 às 8:00hrs. Informações fone: 0800 000 3904, e-mail: licita@pmcerrobranco.rs.gov.br, sites: www.pmcerrobranco.rs.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Cerro Branco, 26/06/2025.

Bruno Luciano Radtke
Prefeito

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO VALERIO DO SUL –RS
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico Nº 016/2025; **Objeto:** Edital de pregão exclusivo à participação de microempresa e empresa de pequeno porte para tratamento de água em estações de captação de água; **Tipo:** Menor Preço por Item. **Data da Abertura:** 17 de julho de 2025. **Horário**: 09:00 H; Local da Abertura: Através do site www.portaldecompraspublicas.com.br; As informações complementares e o Edital completo poderão ser obtidas no Departamento de Compras e Licitações, Prefeitura Municipal de São Valério do Sul /RS, ou através do site www.saovaleriodosul.rs.gov.br, Fone: (55) 996524612/996230931. SÃO VALÉRIO DO SUL/RS, 26 de junho de 2025. **Clóvis Taborda Padilha –Prefeito Municipal**

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 11 de julho de 2025, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 15 de julho de 2025, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente **EDITAL** virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 11501496-9, de 02/07/2020, com os Fiduciantes **MARCCUS VINICIUS LOGUERCIO**, brasileiro, médico, portador do RG nº 9021131256-SSP/RS, inscrito no CPF sob nº 242.623.900-04, e sua esposa **SÔNIA MARIA FERREIRA LOGUERCIO**, brasileira, do lar, portadora do RG nº 1028461406-SSP/RS, inscrita no CPF sob nº 301.287.570-00, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Passo Fundo/RS, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.500.235,00 (um milhão quinhentos mil duzentos e trinta e cinco reais - atualizado conforme disposições contratuais)**, o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Rua Alfredo Chaves, nº 379, Lucas Araujo, Passo Fundo/RS. Área Construída: 206,65m². Área de Terreno: 396,00m², mais bem descrito na matrícula 40.578 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Passo Fundo/RS. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97.** Consta Ação Revisional, conforme processo nº 5033534-19.2023.8.21.0021. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 477.500,00 (quatrocentos e setenta e sete mil e quinhentos reais – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br (Dossiê 20346).

Sindisaúde-RS
Filiado à CUT e à Fenessaúde

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Campanha Salarial 2025 - Federação Unimed/RS

O Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde no Estado do Rio Grande do Sul (Sindisaúde-RS) vem, através deste edital, de acordo com as disposições estatutárias e legais atinentes, por sua presidente, convocar os integrantes da categoria profissional representadas por este sindicato e que laboram para Federação Unimed/RS para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada no dia 1º de julho de 2025 (terça-feira), em primeira chamada as 15h30min e às 16h em segunda e última chamada, através de transmissão ao vivo na página www.youtube.com/sindisauders com qualquer número de presentes, com votação da pauta através de formulário Google Docs, o qual será disponibilizado após a assembleia, no site www.sindisaude.org.br, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Apresentação e deliberação sobre a proposta patronal.
b) Assuntos gerais.

Porto Alegre, 27 de junho de 2025
JULIO CESAR JESIEN - **Presidente Sindisaúde-RS**

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES SINDICAIS E ORGÃOS DE CLASSE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SINDISINDI-RS
ELEIÇÃO SINDICAL VIRTUAL – AVISO

Comunico que foi registrada a chapa **RESISTÊNCIA E LUTA**, única concorrente à eleição que será realizada neste Sindicato no dia 24 de julho de 2025 com a seguinte composição: **Diretoria – Efetivos** – Presidente: **JOSE BAPTISTA DA ROCHA**, Vice-Presidente: **GÉSSICA EDRIENE WINCK**, Secretária Geral-Diretora da Administração: **ANA PAULA DA SILVA**, Diretor Adjunto da Administração: **CARLOS HENRIQUE ALVES DE OLIVEIRA**, Diretor das Finanças–Tesoureiro: **LEANDRO CÔRREA RODRIGUES**, Diretora Adjunto das Finanças: **MARIA RACHEL CEFRIN DA SILVA**, Diretor dos Assuntos Trabalhistas e Previdenciários: **FABIANO ALVES GODOY**, Diretora de Assuntos da Educação e Política Sindical: **ISABEL CRISTINA SANT'ANNA**, Diretor de Assuntos do Interior: **VERA LUCIA GOULART DA ROSA**, Diretor dos Assuntos da Divulgação: **VITOR HUGO DA SILVA XAVIER**, Diretor dos Assuntos do Patrimônio: **MATHEUS ALEGRIA DE SOUZA**, Diretor dos Assuntos Sociais e Culturais: **OLGA MARIA DOS SANTOS ANDRADE**, Diretoria–Suplentes: 1º Suplente: **FABIO FERREIRA VICENTE**, 2º Suplente: **REJANE MARIA PEREIRA**, 3º Suplente: **LEANDRO MALOSI DORO**, 4º Suplente: **VERIDIANA ÁVILA GONÇALVES**, 5º Suplente: **JÚLIO CESAR ANGELI**:, 6º Suplente: **SIBILA GONÇALVES**, 7º Suplente: **DANIELA TONIAL PINTO**, 8º Suplente: **LISIANE NUNES FERREIRA**, 9º Suplente: **FÁTIMA SOLANGE DOS SANTOS OLIVEIRA** . Membros do Conselho Fiscal: 1º Titular: **ROSANE MEDEIROS VIANA**, 2º Titular: **MARIA ANDRÉA DE CARVALHO PASSOS**, 3º Titular: **GENI DA SILVA ARAÚJO**, Membros do Conselho Fiscal Suplentes: 1º Suplente: **GLACI TERESINHA DA SILVA**, 2º Suplente: **LUCIANA LOUERNANN**. Delegados Representantes Efetivos: **JOSE BAPTISTA DA ROCHA, GÉSSICA EDRIENE WINCK**, Delegados Representantes Suplentes: **ANA PAULA DA SILVA, MARIA RACHEL CEFRIN DA SILVA**. Os novos membros da Administração, Fiscalização e de Representação, efetivos e suplentes, serão empossados em seus respectivos cargos na gestão de 26/08/2025 à 26/08/2028. Porto Alegre, 27 de junho de 2025. Comissão Eleitoral.

Entidades de classe e sindicatos merecem destaque

3213.9139
LIGUE E ANUNCIE.
ZERO HORA



Nelson da Silva

••• Líder comunitário do bairro Restinga, em Porto Alegre, e personagem marcante em reportagens do jornal Diário Gaúcho, Nelson da Silva faleceu na segunda-feira, aos 84 anos. De acordo com familiares, a causa da morte foi uma infecção generalizada, facilitada pela diabetes que enfrentava desde os 40 anos.

Nelson foi presidente do Comitê Pró-Construção do Hospital Geral da Restinga e Extremo-Sul, sendo um dos grandes responsáveis pela realização dessa obra, em 2014. Também foi líder ativo na viabilização do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Restinga, inaugurado em 2010. Nelson chegou a ir até Brasília para agilizar essa implantação. Atuou como conselheiro tutelar e seguia sempre pensando em formas de auxiliar a comunidade.

José Ventura, um dos responsável pela primeira edição da Feira do Livro da Restinga e outra liderança do bairro, lamenta a morte do amigo. Conhecidos havia mais de 20 anos, os dois trabalharam juntos em várias lutas em prol dos moradores da localidade:

– Ele foi uma pessoa muito importante como ativista social para uma construção de uma Restinga mais humana, fazendo parte da construção do IFRS – Campus Restinga, Hospital da Restinga, no centro espírita e demais atividades que participou.

A filha Maria Alice, hoje conselheira tutelar do bairro, diz que tenta seguir o legado do pai atuando no bairro.

– Meu pai foi um homem único, a quem eu admirava grandiosamente. Juntamente com outras lideranças, lutou por espaços qualificados de políticas públicas, na saúde e educação. Era colorado ferrenho que estava sempre atento às notícias e jogos do seu time. Como filha, posso dizer que era um dos meus pilares.

Ele deixa a esposa Lúcia Goulart, com quem foi casado por 45 anos, três filhos e seis netos.



João Carlos Amorim

••• Morreu no dia 22 de junho o médico João Carlos Amorim, aos 85 anos. A prefeitura de Muçum, no Vale do Taquari, decretou luto oficial por três dias devido ao falecimento do profissional.

"A Prefeitura de Muçum manifesta, com profundo pesar, o falecimento do médico Dr. João Carlos Amorim, profissional que dedicou sua vida ao cuidado e bem-estar da nossa comunidade", destacou o município em postagem no Instagram.

Amorim era natural de Bento Gonçalves, na serra gaúcha. Ele se graduou em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1968 e iniciou suas atividades em Muçum no dia 8 de dezembro daquele mesmo ano.

Segundo a prefeitura, "desde então, tornou-se um verdadeiro símbolo de dedicação, profissionalismo e compromisso com a saúde pública".

Ainda de acordo com a publicação do município, ao longo de mais de cinco décadas de trabalho incansável, estima-se que tenha realizado mais de 300 mil consultas e mais de 10 mil cirurgias e procedimentos, "marcando a vida de inúmeras famílias de Muçum com atenção, competência e humanidade".

Em reconhecimento ao seu legado, em 2022 a nova ala geriátrica do hospital de Muçum foi nomeada em sua homenagem, como forma de reverenciar o impacto que deixou na história da cidade.

"Neste momento de dor, nos solidarizamos com todos os familiares e amigos. Dr. Amorim deixa um legado de amor ao próximo, serviço à comunidade e exemplo de vida que jamais será esquecido", destaca a publicação.



Joe Marinelli

••• Joe Marinelli, ator e autor renomado, morreu no dia 22 de junho em Burbank, Los Angeles, Califórnia, aos 68 anos. A causa da morte foi um câncer de estômago.

Nascido em 21 de janeiro de 1957, filho de pais italianos, Marinelli foi criado em Meriden, Connecticut. Mudou-se para o sul da Califórnia em 1961, onde iniciou sua trajetória artística.

Ao longo de sua carreira sólida e respeitada, Marinelli deixou um legado marcante tanto na televisão quanto no cinema. Ele se destacou em produções como *Sideways: Entre Umas e Outras* (2004) e *The Offer* (2022). Também participou da consagrada *General Hospital*, uma das novelas diárias mais longas e tradicionais dos Estados Unidos.

Em 2022, foi indicado ao Screen Actors Guild Awards na categoria de Melhor Performance de Elenco em Série Dramática por *The Morning Show*, ao lado de estrelas como Jennifer Aniston e Reese Witherspoon.

Ele recebeu também o reconhecimento do público e da crítica ao conquistar o prêmio Soap Opera Digest Awards, em 1990, como Ator Cômico do Dia, por seu papel na série *Santa Barbara* (1984).

Joe Marinelli era casado com Jean Marie Roth e tinha dois filhos. Sua mãe, Josephine, faleceu em abril de 2025, poucos meses antes da partida de Marinelli.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas por e-mail **obituario@zerohora.com.br** com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone. Outra forma de envio é por preenchimento de formulário **gzh.rs/obituario**.




Expediente

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Andressa Xavier, Anik Suzuki, Claudio Toigo Filho, Ellen Appel, José Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero, Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky, Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa, Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente), Fernando Tornaim (vice-presidente), Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo Leite (Digital e Transformação), Marco Gomes (Operações e Entretenimento Rádios), Mariana Silveira (Gestão e Finanças), Marta Gleich (Jornalismo e Esporte), Patrícia Fraga (Mercado).

ZEROHORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Rodrigo Müzell (gerente-executivo de Jornalismo), Leandro Fontoura (editor-chefe Edição Impressa), Renata Maynart (adjunta), Dione Kuhn (Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens), Pedro Moreira, Isabel Marchezan, Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza (Conteúdo).

Opinião RBS

Um Congresso de desaforos reiterados

O Congresso não cansa de demonstrar despudor quando estão em jogo os interesses dos próprios parlamentares ou aparece uma chance de ampliar vantagens para a classe política. Enquanto isso, o enfrentamento de entraves estruturais que freiam o desenvolvimento do país são relegados a segundo plano. O mais recente exemplo de desfaçatez teve novo capítulo na quarta-feira à noite, quando o Senado, afinado com a Câmara, aprovou o aumento do número de deputados federais, de 513 para 531, a partir de 2027.

Embora os senadores tenham alterado o texto votado pela Câmara, com emendas que reduzem o impacto financeiro, mas apenas na próxima legislatura, haverá aumento de gastos. Tanto diretos, pelos salários dos novos deputados, quanto pelo efeito cascata. A consequência imediata da decisão corporativa do Congresso será o inchaço também de nove Assembleias Legislativas, com mais 30 vagas estaduais. Estima-se que, no total, os contribuintes arcarão com R$ 95 milhões extras ao ano.

A janela de oportunidade para a Câmara se abriu por uma exigência do Supremo Tribunal Federal (STF) para o Congresso votar, até o dia 30 de junho, uma lei acerca da redistribuição das vagas, para ficar de acordo com a nova proporção do número de habitantes em cada Estado demonstrada pelo Censo Demográfico de 2022. Trata-se de um ajuste previsto pela Constituição, mas desconsiderado pelo Legislativo por duas décadas. O certo seria manter os 513 deputados atuais, com alguns Estados ganhando representantes, pelo crescimento maior da população, e outros perdendo. O Rio Grande do Sul, por exemplo, passaria a ter 30 eleitos na Câmara, um a menos. Se era o correto, paciência.

> Não surpreende a decisão de **aumentar o número de deputados**, a despeito da ampla rejeição da sociedade

Mas um grupo significativo de deputados, em um movimento maroto, embarcou no projeto de lei apresentado pela deputada Dani Cunha (União-RJ) – filha do ex-presidente da Casa Eduardo Cunha, de más lembranças – que propôs a interpretação malandra de refazer a proporção correta sem que ninguém perdesse e alguns ganhassem. Foi aprovado em maio pelos deputados e, após a votação no Senado, retornou à Câmara ainda na quarta-feira, ratificado em apreciação a jato. A matéria vai agora à análise do Executivo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem o dever moral de vetá-la, mesmo certo de que a negativa será derrubada no Congresso.

Ainda que o Senado tenha reduzido os gastos com cota parlamentar, passagens e verba de gabinete, não está claro o que ocorrerá com as emendas parlamentares. Levando-se em consideração o histórico recente, é crível que surja pressão para elevar as verbas distribuídas pelos parlamentares, que só neste ano chegam a indecentes R$ 50 bilhões.

Mesmo despropositada, não surpreende a decisão de aumentar a quantia de deputados, a despeito da ampla rejeição da sociedade captada por institutos de pesquisa. Está em linha com outras deliberações nos últimos anos que tratam de temas de interesse dos próprios parlamentares e seus partidos. O Congresso brasileiro, já apontado por levantamentos internacionais como o segundo mais caro do mundo, confirma os motivos pelos quais é bastante mal avaliado pela população, apesar de ser fruto das urnas. Mudar esse quadro de desaforos reiterados depende da consciência do eleitor.

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

"Avanços sobre eutanásia"

É muito difícil encontrar alguém que se disponha a conversar sobre a morte. Há muita superstição em torno desse tema e inegável é o desconforto que causa tratá-lo, mesmo entre pessoas lúcidas, sem ideias mágicas a respeito. Por isso mesmo, são dignos de elogio aqueles que o enfrentam na busca da melhor maneira de amenizar o sofrimento de pacientes para cujas doenças a medicina já esgotou todos os meios de cura. É o caso de Mário Corso (ZH, 25/6), excelente cronista de ZH, que nos convida a refletir sobre a eutanásia e o suicídio assistido, medidas que os mais adiantados países vêm adotando, mas, pelo que parece, demorarão muito a chegar até nós.

Luiz Felipe Gomes
Aposentado – Porto Alegre

O 8 de Janeiro

Tem muita gente que ainda não aprendeu a grande lição que nos foi apresentada em 8/1/2023. Alguns, como Eugênio Esber, formador de opinião, reclamam acintosamente das penas aplicadas aos infratores na ocasião. Todavia, esquecem de olhar para o lado que mostra a extrema falta de conhecimento, por parte dos infratores, das leis que existem e que devem ser obedecidas. É primordial que as pessoas que se metem em atividades mirabolantes primeiramente se informem sobre em que aventura estão se metendo e as possíveis consequências. Boas ou ruins. Por que não comentar esse lado da questão, em vez de fazer o mesmo que aquelas pessoas incautas proporcionaram a todo o país?

Geraldo Adamastor Brust
Aposentado – Sananduva

Elogio à PF

Parabenizo os funcionários da recepção e dos setores de registro de armas e de emissão de passaportes da Delegacia de Polícia Federal de Pelotas pelo excelente atendimento, atenção e gentileza a mim prestados. Serviço eficiente e rápido, demonstrando o preparo e a competência desses profissionais que orgulham o serviço público!

Júlio César Schwantz Oliveira
Radialista – Pelotas

Congresso

São aviltantes as decisões que estão ocorrendo no Senado e na Câmara Federal. Quando é para votar temas que são de seus interesses, tudo anda de uma forma acelerada, como ocorreu no caso de aumento do número de deputados federais, ainda que uma pesquisa mostrasse que quase 70% dos ouvidos eram contrários. Quando se refere a emendas parlamentares, que são hoje um dos maiores desvios de dinheiro público, pois não se sabe qual é o seu destino, as decisões são uma vergonha: dão as costas para o povo. Dizem que são representantes do povo, mas isso é uma falácia.

Sérgio Lopes
Empresário – Florianópolis

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR
Luiz Carlos Damasceno também registrou a fonte congelada em Gramado nesta semana de muito frio

Artigos

Semicondutores e o RS



Régis Haubert

Diretor regional da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee-RS)

Recentemente, o governo do Estado deu um importante passo ao assinar documentos que viabilizam a instalação de empresas do setor de semicondutores no Rio Grande do Sul. Esse movimento reforça a vocação tecnológica do nosso Estado, ao combinar avanços em inovação com o sólido desempenho da indústria eletroeletrônica gaúcha.

Em 2024, o setor alcançou R$ 16 bilhões em faturamento, um crescimento de 14% em relação a 2023. Esse avanço foi impulsionado principalmente pelos componentes elétricos, que lideraram com alta de 51%, e pelas áreas de utilidades domésticas e automação industrial, que juntos fortalecem nossa presença no mercado nacional e internacional. Os empregos subiram 4%, atingindo quase 25 mil postos diretos.

Esses números refletem a força transformadora do setor na sociedade. A instalação de fábricas de semicondutores traz repercussões diretas na educação, com parcerias universidade-empresa, e na cultura tecnológica, estimulando centros de pesquisa e formação de mão de obra altamente qualificada.

O Rio Grande do Sul já oferece um ambiente propício, com incentivos fiscais à produção de tecnologia e automação, fortalecendo nossa competitividade. Agora, com o programa Semicondutores RS, projetamos atrair novos investimentos, estimular inovação e reduzir a chamada "fuga de cérebros".

> Este é o momento em que o setor eletroeletrônico **reafirma seu papel estratégico**

Mais do que números, este é o momento em que o setor eletroeletrônico reafirma seu papel estratégico no futuro da economia gaúcha. Por meio da tecnologia, propiciamos impacto positivo no desenvolvimento social, ampliando oportunidades de emprego, qualificando jovens e fomentando ecossistemas criativos e culturais.

Com orgulho e otimismo, convidamos toda a comunidade empreendedora a abraçar essa nova etapa. O Rio Grande do Sul está pronto para ser protagonista da próxima revolução tecnológica – e nosso setor será protagonista dessa história.

25 anos de luta salvando vidas



Clarisa Wolff Garcez

Presidente da Viavida

No domingo, dia 29 de junho, a Viavida Pró-Doações e Transplantes completa mais um aniversário, que neste ano constitui um marco para a entidade. São 25 anos de atividades ininterruptas na disseminação da causa da doação de órgãos e tecidos. Um trabalho realizado de forma voluntária, que oferece esperança àqueles que aguardam um transplante, além de salvar e melhorar a vida desses pacientes.

A doação de órgãos é uma ação voluntária e gratuita, que necessita do consentimento da família da pessoa com morte encefálica confirmada. O processo da doação é gerenciado de forma equânime pelo Sistema Nacional de Transplantes, vinculado ao Ministério da Saúde, considerando critérios de urgência médica, tempo de espera e compatibilidade. O Brasil tem o maior sistema público de transplantes do mundo, com 95% dos transplantes feitos pelo SUS.

Nossa missão é conscientizar sobre a importância de ser um doador e de manter cuidados com a saúde para evitar a lista de espera por um órgão. Desde 2004, mantemos a Pousada Solidariedade: casa de passagem que acolhe crianças e adultos com condições econômicas desfavoráveis, oriundos de várias regiões do país, que desembarcam em Porto Alegre para realizar o transplante – já que a capital gaúcha é referência nesse procedimento cirúrgico.

Quando se fala em salvar vidas, sempre pensamos em um ato heroico. Pois a Viavida está há 25 anos nesse exercício, e não o encaramos como um ato heroico. Apenas fazemos nosso trabalho solidário com muito amor e dedicação, cumprindo nosso dever como cidadãos. Temos muitas histórias para contar, que nos emocionam e nos inspiram a seguir adiante.

> Apenas fazemos nosso trabalho solidário **com muito amor e dedicação**

A entidade desenvolve, através de seus projetos, um grande trabalho educacional e assistencial, sempre seguindo a ideia de esclarecer e informar a sociedade sobre o processo de doação e transplantes de órgãos, visando aumentar o número de doadores e diminuir a lista de espera. Seja também um doador, avise sua família e ajude a salvar vidas.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Direto da Redação

Paulo Germano

paulo.germano@zerohora.com.br



Rebeldia covarde

Difícil atravessar o Largo dos Açorianos sem sentir algum desânimo. A Ponte de Pedra, um dos pilares mais antigos da memória de Porto Alegre, agora serve de moldura para um amontoado de rabiscos horríveis, assinaturas inúteis e sujeira gratuita. O local havia sido revitalizado pela prefeitura em 2019 – e, por algum tempo, chegou a figurar entre as áreas públicas mais bonitas da cidade. Hoje, é mais um cenário que a pichação ajuda a destruir.

Acho curioso que, no meio cultural e acadêmico, há sempre algum pudor em criticar essa modalidade de vandalismo. Como se reprovar a rabisqueira fosse elitista ou insensível. Como se cada pichação carregasse a voz dos excluídos – e calar essa linguagem seria oprimi-los ainda mais. Só que é difícil chamar de linguagem o que não comunica nada. No máximo, esses códigos conversam entre si: são como uma bolha grafada em concreto, indiferente ao resto do mundo, justamente num território concebido para ser de todos – o espaço público.

Houve uma época, de fato, em que pichar não só era justificável como era necessário. No Estado Novo e na ditadura militar, pintavam-se as paredes para alertar a sociedade sobre o regime tirânico. Porque, claro, só tinham sobrado as paredes: a imprensa fora censurada, a oposição fora cassada, toda divergência fora calada. Não havia formas de se expressar, não havia redes sociais, então a pichação tornou-se uma rara via de contato entre a população e o outro lado.

Passado esse período de trevas, permaneceu uma aura romântica em torno de uma contravenção que, atualmente, só serve para alimentar vaidade. As pichações não têm indicativo político, não incitam reflexão, não defendem mudanças, não denunciam coisa nenhuma: são apenas sinais ou nomes cifrados que, se por um lado exigem ser vistos, por outro negam o direito de alguém responder.

Aliás, o que mais me incomoda não é o rabisco, é a covardia. Quer pichar o Palácio Piratini? Vá lá – ao menos haveria alguma contestação ao poder. Mas a escolha recai sempre sobre o alvo mais frágil: a vendinha da esquina, a escola pública, o prédio histórico, a pracinha do bairro. O spray castiga quem mal consegue pagar uma demão de tinta, mas recua diante da mansão com segurança na porta.

Estranho é que basta cruzar a fronteira para esse desrespeito virar reverência. Todo mundo adora ver a história preservada nos outros – em Roma, Madri, Berlim –, mas, quando o monumento é a nossa Ponte de Pedra, aí cuidar vira opressão burguesa.

Esta coluna contém informação e opinião | @Paulogermanopg

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Eugênio Esber** / Quarta-feira, **Antonio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**

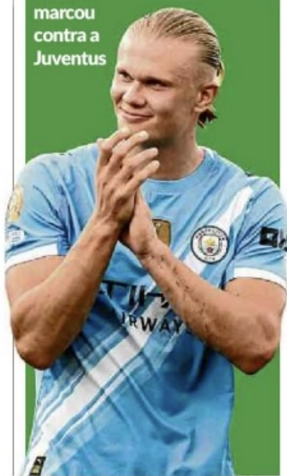
ZERO HORA, SEXTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2025

ZH Esportes

Futsal
Um balanço dos três times gaúchos na Liga Nacional
| 23

Diogo Olivier
O Mundial foi um negócio das arábias para a Fifa
| 22

Copa de Clubes
City carimba vaga com goleada sobre gigante italiano
| 22



Haaland marcou contra a Juventus

PATRICIA DE MELO MOREIRA, AFP

PORTHUS JUNIOR, BD 18/05/2025



Depois de recuperar-se de cirurgia no joelho direito, Caíque voltou aos gramados em maio (na foto, em jogo contra o Fluminense no Jaconi)

Fartura

Nova república dos volantes

Grêmio

Depois da **contratação de Alex Santana**, clube **encaminha acerto com Caíque**, um dos destaques do Juventude. Com essas movimentações no mercado, **Mano Menezes terá oito jogadores** com características para atuar no setor, o que abre **leque de variações táticas** para o técnico montar o time

Valter Junior
valter.santos@zerohora.com.br

Ao menos quando o assunto é quantidade, Mano Menezes não pode reclamar de falta de opções para a volância. Após a chegada de Alex Santana, o Grêmio encaminhou a contratação de Caíque, do Juventude. Com a dupla, o treinador tem no elenco oito jogadores com capacidade para atuar como volante. Após sofrer com a adaptação ao futebol brasileiro e com lesões, acredita-se que Cuéllar passe a ser alternativa mais constante para o treinador.

As contratações e a presença do colombiano mudam a hierarquia da posição e abrem a possibilidade da mudança de esquema, saindo do 4-2-3-1 para o 4-1-4-1. A primeira perna da temporada terminou com Villasanti e Dodi como titulares. Além dos cinco jogadores citados, outros três jogadores – Camilo, Ronald e Edenilson – podem executar uma ou as duas primeiras funções do meio-campo. Camilo e Edenilson estão no fim da fila, mas por motivos diferentes.

O primeiro pelo baixo rendimento. Contratado no começo do ano, Camilo perdeu espaço no decorrer da temporada e tem tido poucas oportunidades. Edenilson tem sido utilizado mais adiantado no campo, atuando pelo lado direito ou pelo centro da linha de meias. Com tantas contratações, este deve ser o setor em que será utilizado no segundo semestre.

Cuéllar e Villasanti despontam como favoritos, mas time pode ter até tripé

Com todos à disposição e 100% fisicamente, os favoritos à titularidade são Cuéllar e Villasanti. Dodi perderia o seu espaço no time e brigaria com os recém contratados Caíque e Alex Santana como os substitutos imediatos. Mais atrás na disputa, aparece o garoto Ronald.

– Caíque mostrou-se um volante completo, que tem imposição e força para marcar e qualidade no passe na saída de jogo. No Grêmio, acredito que junto com Villasanti, possa ter um casamento de características semelhante ao que teve com Jadson no Juventude. Caíque é o característico camisa 5, que coordena o funcionamento do setor, que faz o time andar – diz Maurício Reolon, comentarista da Rádio Gaúcha Serra.

Alex Santana, apresentado na quarta-feira, afirmou atuar em qualquer uma das duas funções à frente da defesa. Ele também disse poder atuar mais adiantado. Nesse ponto entra a possibilidade de mudança no desenho tático do time.

Tripé

Mano Menezes pode montar o miolo do time com um tripé de meio-campistas. Nessa formação, Cuéllar ou Caíque ficariam como o protetor da defesa com mais dois volantes à frente. Um deles Villasanti e o próprio Cuéllar ou Alex Santana.

Nesse cenário, o time teria mais à frente Kike Olivera por um lado. Pelo outro, poderia ser um meio-campista ou outro jogador de ataque, como Alysson Edward, com Braithwaite como referência no ataque.

– Gosto das duas possibilidades com mais meio-campistas. Com três volantes formando um tripé, teria Caíque o central, com boa estatura para a frente da área. Pelos lados Alex Santana e Villasanti. Kike e Alysson os atacantes, e Braithwaite no ataque – opina o colunista de GZH Marcelo De Bona.

Agora, é com Mano Menezes.

MATEUS BRUXEL, BD 20/12/2024



Bisol elogiou a capacidade do grupo de jogadores

"Vamos dar a volta por cima no Brasileirão"

Inter

Ao destacar que **objetivos do clube** no primeiro semestre **foram alcançados**, como o título do Gauchão e as classificações nas copas, **o vice de futebol José Olavo Bisol** admitiu **desconforto com o Z-4**, mas **projetou recuperação** imediata na retomada. Veja o que ele disse sobre esse e outros temas em conversa com ZH

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

Entre uma reunião e outra, uma análise e outra, o vice de futebol do Inter, José Olavo Bisol, recebeu a equipe de ZH para um bate-papo. No CT Parque Gigante ainda vazio, aguardando o retorno das férias dos jogadores, marcado para sábado, o dirigente atualizou a busca por reforços, a possibilidade de vendas e a expectativa para o segundo semestre. Alguns nomes, como Taison e Vitão, apareceram. Os desempenhos de Flamengo e Fluminense no Mundial de Clubes também entraram na conversa. A seguir, veja trechos da entrevista.

CONEXÃO DIGITAL



Leia outras notícias na página do Inter no site de Zero Hora

Situação dos lesionados

• "Para os jogos já do reinício do Brasileirão, teremos todos os atletas prontos e à disposição da comissão técnica, com exceção de Fernando, Vitinho e Bruno Gomes. Os demais, esperamos que tenhamos todos, inclusive Bernabei. Na reapresentação, faremos um novo levantamento da evolução, dessas lesões e dos tratamentos e como os protocolos estão evoluindo. Mas estamos confiantes."

Contratações

• "Já fizemos uma contratação, por pré-contrato, Alan Benítez, e esperamos já colocá-lo à disposição quando a janela abrir. Temos um elenco qualificado, e temos falado desde o início da temporada de que não gostaríamos de perder capacidade competitiva, mas não controlamos a janela e sabemos que temos ativos importantes. Mesmo de férias, o departamento de futebol não parou, sempre em contato com os executivos, com reuniões permanentes. Nossa ideia é manter a capacidade competitiva e ainda assim buscar fortalecer o nosso grupo.

Saídas

• "Vitão é um ativo nosso, um jogador extremamente importante, eu o considero como um dos melhores zagueiros do Brasil, ou até o melhor zagueiro do Brasil. Mas temos outros ativos no grupo. Pode ser que o mercado prefira jovens e dê oportunidades para nosso pessoal da base, como aconteceu com o Gabriel Carvalho. Os meninos têm mostrado bastante procura do mercado. Não existe jogador inegociável. Mas nossa estratégia é não perder competitividade, se eventualmente isso acontecer, vamos ter de buscar reforços à altura."

Chegadas atreladas a saídas

• "Não dá para dizer isso, que se sair alguém, entra outro. O que dizemos é que temos metas orçamentária de vendas. Lá está também o orçamento para o futebol. Temos muita responsabilidade com isso e temos de cumprir até o final do ano. Nessa janela, precisamos executar isso, mas não 100%. Posso executar parte agora e parte em dezembro. Mas não tem como estabelecer isso agora. O fato é que queremos manter a capacidade competitiva."

Taison

• "Precisamos compreender os momentos que vivem hoje Inter e Taison. Temos uma série de análises internas, com planejamento que não se iniciou agora, sabendo das necessidades que temos, da estratégia da comissão técnica. Neste momento, não é pauta dentro do departamento de futebol. Falar do Taison remete a coisas boas no Inter, remete a toda sua história, a tudo o que ele contribuiu, buscou e conquistou, em títulos. E também o que ajudou em sua última passagem. É um jogador que está na memória, um ídolo da nossa torcida. Do ponto de vista oficial, não recebemos nenhum tipo de oferta, tampouco o Inter buscou negociação."

Adversários nas Copas

• "Precisamos reconhecer que, nesse primeiro terço do Brasileirão, tivemos jogos mais complicados, e pegamos esses times. E com exceção do jogo com o Fluminense em casa, que perdemos, nos enfrentamentos com Flamengo e Palmeiras, por exemplo, fizemos grandes jogos. Poderíamos até ter vencido. Não vejo essas distâncias competitivas que se desenham no futebol em geral. Às vezes, a questão orçamento versus folha tem uma série de situações que também vão para dentro de campo. A unidade de um grupo, a estratégia, a qualificação da comissão técnica ao estabelecer uma forma de jogar. São grandes clubes, claro, mas não mudou absolutamente nada em razão de eles estarem indo bem no Mundial. Temos muita confiança de fazer grandes enfrentamentos e buscar nossa classificação."

Brasileirão

• "Quando iniciamos o ano, estabelecemos como meta principal ganhar o Gaúcho. Cumprimos isso. Depois estabelecemos que queríamos estar vivos em todas as competições e não se distanciar do pelotão de cima no Brasileirão. Se analisarmos esse contexto todo, cumprimos três quartos desse planejamento. O que não nos deixa absolutamente confortáveis em estar na zona de rebaixamento. Digo isso para contextualizar que esse mesmo elenco já passou por dificuldades e superou. Esse mesmo elenco emplacou 16 jogos de invencibilidade, marca inédita no clube, e esse mesmo elenco aumentou o número para 17. Então tem capacidade de mudar isso já no primeiro jogo do Brasileiro. Não dá para a gente desconsiderar também a questão das lesões, que nos tiraram a força máxima em alguns jogos. É desconfortável estar no Z-4, mas confiamos muito que a gente vai dar a volta por cima."

Diálogo com Roger

• "Têm sido intensos. Temos uma estrutura de análise de atletas, do diagnóstico que precisamos para fortalecer nosso elenco, das nossas possibilidades de saídas em razão do cumprimento orçamentário, tudo consensuado com a comissão técnica. E como estamos num momento pré-janela e na reapresentação, esses 15 dias foram de comunicação permanente com o Roger. Incomodamos ele bastante e ele também nos provocou bastante. Então, a cada passo que damos, seja na avaliação de nomes, seja na avaliação de valores, temos compartilhado com o Roger."

NO ATAQUE



Diogo Olivier

Negócio das arábias

Diante da orgia de dinheiro distribuído em prêmios no Mundial de Clubes, encafifei com os empates. Na fase de grupos, cada vitória pagou R$ 11 milhões, sem contar os R$ 83,9 milhões pela participação no torneio. Mas você sabia que até o empate dava prêmio?

Agora entendo aquela vibração do Auckland quando empatou em 1 a 1 com o Boca Juniors. Ali foram R$ 5,5 milhões na conta. Nada mau para um time amador da Nova Zelândia, que repartiu o dinheiro com professores, frentistas, operários. Mas onde vem esse bilhão – de dólares: guarde esse valor na memória – que a Fifa usou para seduzir os grandes da Europa a embarcarem no torneio?

O bilhão de dólares – O Fundo Soberano da Arábia Saudita comprou parte minoritária da DAZN. Os valores não foram divulgados, mas a Bloomberg notificou o negócio justamente em U$ 1 bilhão. Aí a Fifa vende a exclusividade dos direitos de transmissão do Mundial de Clubes para a DAZN, que resolve disponibilizar os jogos de graça, sem cobrança de assinatura. Qual o valor do negócio?

Das arábias – O site Sports Media, especializado em negócios do esporte, calculou o acordo entre Fifa e DAZN em U$ 1 bilhão. Que, curiosamente, é a premiação total distribuído aos clubes nos EUA. O dinheiro sai da Arábia Saudita, vai para a DAZN e cai na Fifa, que cria o Mundial. Onde será a Copa de 2034? Na monarquia absolutista da Arábia Saudita. O Mundial foi um negócio das arábias para a Fifa.

Esta coluna contém informação e opinião

diogo.olivier@zerohora.com.br

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

SPORTV
16h10min: amistoso feminino, França x Brasil

SPORTV 2
9h: canoagem slalom, Copa do Mundo, etapa de Praga
11h30min: vôlei mas., Liga das Nações, Argentina x Irã
15h: vôlei mas., Liga das Nações, Holanda x Cuba
18h: vôlei mas., Liga das Nações, China x Itália
21h30min: vôlei mas., Liga das Nações, Canadá x Polônia

SPORTV 3
7h: surfe, WSL, Etapa de Saquarema

ESPN
20h30min: Série B, Criciúma x Avaí

ESPN 4
16h: amistoso feminino, Espanha x Japão

CHANDAN KHANNA, AFP



Autores de gols na vitória inglesa, o brasileiro Savinho (E) e o inglês Foden comemoram em Orlando

City exibe as credenciais

Copa de Clubes

Único classificado às oitavas com três vitórias, **time inglês faz 5 a 2 na Juventus** e vai para mesmo lado da chave de **Palmeiras, Botafogo e Fluminense**

O Manchester City voltou a mostrar os tantos atributos que o colocam como um dos favoritos ao título da Copa do Mundo de Clubes. Ontem, os ingleses atropelaram a Juventus por 5 a 2, em Orlando.

Com o resultado, o time de Pep Guardiola avançou em primeiro lugar do Grupo G – é o único classificado às oitavas de final com 100% de aproveitamento. Os campeões da Champions de 2023 ficaram no mesmo lado da chave de Fluminense (possível adversário nas quartas), Palmeiras e Botafogo.

Já a Juventus se classificou em segundo lugar. Os adversários do City e da equipe italiana seriam conhecidos após os confrontos entre Real Madrid x Salzburg e Al Hilal x Pachuca (jogos não finalizados até o fechamento desta edição).

Os gols do City foram marcados por Doku, Haaland, Foden, Savinho e Kalulu, contra. Koopmeiners e Vlahovic anotaram para a Juventus.

Um lance de destaque da partida, quase no final do jogo, foi do brasileiro Savinho, que fez um golaço. Após cobrança de escanteio, a bola se apresentou para o atacante, que acertou um chute muito forte. A bola ainda acertou o travessão antes de entrar.

3ª rodada

ONTEM

GRUPO G
Juventus **2x5** Manchester City
Wydad Casablanca **1x2** Al-Ain

GRUPO H
RB Salzburg x Real Madrid*
Al-Hilal x Pachuca*

*Não encerrados até o fechamento desta edição

Oitavas de final*

AMANHÃ

13h	**Palmeiras** x **Botafogo**
17h	Benfica x Chelsea

DOMINGO

13h	PSG x Inter Miami
17h	**Flamengo** x Bayern de Munique

SEGUNDA-FEIRA

16h	Inter de Milão x **Fluminense**

TERÇA-FEIRA

22h	Borussia Dortmund x Monterrey

*Sem confrontos envolvendo 1º e 2º dos Grupos G e H, indefinidos até as 23h de ontem

PÃO DE PEPPERONI COM REQUEIJÃO
Crocância por fora, cremosidade por dentro, delicioso por inteiro.
Santa Massa. Sabor que a gente gosta.
Siga @santamassaoficial nas redes e celebre com a gente | santamassa.com.br





RICARDO WESHENFELDER, VÉLEZ CAMAQUÃ, DIVULGAÇÃO



Vélez Camaquã (de branco) é estreante na competição. ACBF (de laranja) já tem cinco títulos

Objetivo é seguir no topo da Liga Nacional

Futsal

Após nove rodadas, os **três representantes gaúchos** estão dentro da zona de classificação para as oitavas de final da competição. Os times jogam amanhã

Amanhã, ACBF, Atlântico e Vélez Camaquã entram em quadra pela 10ª rodada da Liga Nacional de Futsal. Será mais um momento para os clubes seguirem na busca por uma boa campanha na competição.

Dos três, o que desempenha melhor é o Atlântico. A ACBF parece ainda não ter engrenado e está no meio da tabela. Já o estreante Vélez Camaquã surpreende em seu ano de estreia na Liga e busca a classificação para as oitavas de final.

Campeão da Liga Nacional em 2023, o Atlântico pega, às 20h, o Cruzeiro, fora de casa. O time do RS tem até o momento seis vitórias, um empate e duas derrotas. A principal virtude do time é o setor ofensivo. Com 50 gols marcados, a equipe de Erechim tem o melhor ataque da competição. Além disso, conta com o artilheiro da LNF, Pedrinho, que tem oito gols, além do vice-artilheiro, Vagner, que tem sete.

Maior campeã

Apesar da tradição, que a coloca como a maior campeã da competição ao lado do Jaraguá, com cinco títulos, a ACBF ainda não mostrou regularidade nesta temporada. Um fator que afeta a campanha do clube até então é o desempenho dentro de Carlos Barbosa. Dos 15 pontos da equipe, cinco foram conquistados em casa. Fora de seus domínios está invicto, com três vitórias e um empate. Amanhã, enfrenta às 18h30min o Praia Clube, fora.

No ano em que estreia na liga, o Vélez Camaquã dá indícios que irá cumprir a meta da temporada: avançar às oitavas de final. O alviazul é o oitavo colocado com 15 pontos, tendo cinco vitórias e três derrotas. O time recebe o Esporte Futuro, às 19h.

É DEMÓÓÓÓIS



Pedro Ernesto

Negócios colorados

Não tenho informações mais precisas sobre as finanças do Internacional. Mas o que acho estranho é que o clube faturou uma quantia milionária quando negociou com a Liga Forte União (LFU). O acordo em conjunto com outros 31 clubes das séries A, B e C garantiu à LFU 10% das receitas de marketing dos clubes participantes durante 50 anos. Negócio fechado. Cada clube recebeu um adiantamento financeiro e imediato de R$ 120 milhões em contrapartida de receitas futuras.

Em 2025, faturou outro valor milionário com a venda de Gabriel Carvalho ao futebol árabe, quando este jogador recém começava a jogar. Fora outros negócios menores, mas nem por isso menos importantes. E o que se vê é uma necessidade muito grande de negociar mais jogadores. Chegam a cogitar a venda de dois zagueiros titulares ao mesmo tempo. Seria o abismo. Como encontrar jogadores desta categoria? O torcedor colorado mostra a sua preocupação. O clube tem três competições ainda neste ano. E tem de sair do Z-4. Amanhã, os jogadores voltam aos trabalhos.

Clássico brasileiro - Botafogo e Palmeiras farão um grande jogo amanhã pelo Mundial de clubes. Sem favorito. Dois times que fizeram papel bonito na competição. E a certeza de que o Brasil terá um time nas quartas de final. Pode parecer pouco, mas é importante. Não sei se o Flamengo passa pelo Bayern. O mesmo vale para o Fluminense, contra a Inter de Milão . E o mundo assistirá a um clássico brasileiro com dois grandes times. O funil está estreitando. Até aqui vimos nossos times jogarem muito bem.

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

Brasileiros avançam no surfe

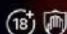
Os surfistas do Brasil ditam o ritmo na etapa de Saquarema, da Liga Mundial de Surfe (WSL). Na disputa masculina, Yago Dora e Italo Ferreira se garantiram, ontem, nas quartas de final. Além da dupla, que está em segundo e quarto lugar, respectivamente, no ranking da temporada, Miguel Pupo também se garantiu entre os oito melhores – no momento, é o 11° no geral. Estreante na WSL, Luana Silva bateu a campeã mundial, a australiana Tyler Wright, e avançou para as semifinais. A rival da brasileira será Caroline Marks, que eliminou a gaúcha Tatiana Weston-Webb (12,16 x 4,10).

LIGA DO
MILHÃO
KTO

Desafie seus amigos no maior campeonato de apostas do Brasil e **ganhe até R$ 1 milhão**

Aposte em **KTO.BET.BR**

KTO



Proibido para menores de 18 anos. Jogue com responsabilidade. PORTARIA SPA/MF Nº 2.093/2024

*Consulte termos e condições

ZH2

Cinemateca Capitólio
Iniciativa inclui pessoas com sofrimento psíquico
| 26

Reabertura
Teatro Renascença volta a receber espetáculos
| 27

Marco Matos
O que o frio e a gripe têm em comum?
| 29

DUDA FORTES



Estátua está localizada no centro de um espelho d'água que deverá ser restaurado em breve, segundo a entidade que cuida do local

Escultura

Seria um jaguar, um leão-baio ou uma leoa?

Mistério

Obra instalada em 1942 na Praça Maurício Cardoso, no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre, chama atenção por ter **autoria e origem desconhecidas**. Nem mesmo a espécie do animal esculpido com a presa na boca é unanimidade. Historiador aponta as hipóteses sobre o que representa a peça

André Malinoski
andre.malinoski@zerohora.com.br

A estátua de um felino agachado alimentando-se chama a atenção na Praça Maurício Cardoso, no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre. Situada no centro de um espelho d'água, a imagem foi instalada no local por volta de 1942. Porém, a prefeitura não sabe de quem é a autoria da peça executada em cimento na técnica de fôrma que por anos intrigou visitantes sobre qual animal seria: uma leoa, um leão-baio ou um jaguar?

Linguagem exótica era comum entre os anos 1920 e 1940, diz especialista

Há mais de 80 anos, durante a gestão do então prefeito Loureiro da Silva, a praça passou por melhorias e decoração. Foi quando a obra ornamental, que não possui a assinatura do escultor, foi instalada em uma das extremidades do espaço.

Desde então, mães costumam levar os filhos até o local para tirar fotos. No passado, havia, entre a vegetação, um caminho das águas que deixava o espelho cheio.

Hipóteses

Conforme o historiador da arte José Francisco Alves, autor do livro *A Escultura Pública de Porto Alegre*, o animal representado é um jaguar comendo uma ave. O especialista conjectura sobre de onde a peça poderia ter vindo.

– Na praça, tem o banco com luminária que eu desconfio que era da exposição de 1935, do centenário farroupilha, na Redenção (*estandes do Pará e Amazonas*). O jaguar também é amazônico. Vai que era de lá também? Mas são só suspeitas – afirma.

Segundo o historiador da arte, no período correspondente entre os anos 1920 a 1940, a linguagem exótica foi incorporada e era comum de ser vista em locais públicos da Capital.

– Era uma tendência e uma moda adotada aqui. Antes, entre os anos 1910 a 1920, já tivemos estátuas gregas nos jardins da Hidráulica Moinhos de Vento – ilustra.

Associação adotou o espaço de lazer

A presidente da Associação Honor Camelo dos Amigos da Praça Maurício Cardoso, Regina Schuch, compartilha que a própria entidade adotou o espaço de lazer e mantém um funcionário promovendo a limpeza e a manutenção do logradouro. Sobre o felino, a dirigente comenta:

– A ideia sempre foi que era uma leoa. Na verdade, é um leão-baio pegando uma presa. Há divergências, não temos isso bem claro.

Atualmente, a estátua não está mais circundada pela água, mas isso deverá mudar em breve.

– A ideia é nós recuperarmos o caminho d'água entre as árvores. É o nosso projeto de recuperação – revela.

A prefeita da Praça Maurício Cardoso, Maria do Carmo Meneghetti Soccol, menciona que passou a infância ali e que muita gente gosta de visitar o local em função de ser menor e mais aconchegante.

– Temos um público composto por mães com crianças pequenas, que sentem-se um pouco mais tranquilas. A gente sente que o pessoal gosta de frequentar aqui para ler e descansar – observa.



Michael trabalha na loja do cinema

ANDRÉ MALINOSKI

Esta coluna contém informação e opinião

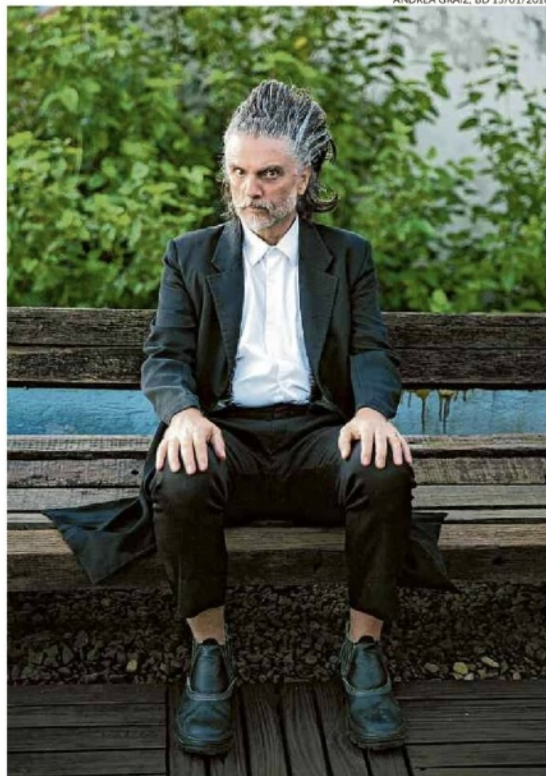
360 GRAUS



Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

ANDRÉA GRAIZ, BD 15/01/2016



Entrevista

Hique Gomez

Artista e um dos criadores do espetáculo "Tangos & Tragédias", um dos maiores sucessos do teatro gaúcho

"É um pedaço da alma do Nico que permanece"

Em 2014, Hique Gomez perdeu seu melhor amigo e parceiro de palco, Nico Nicolaiewsky, a pessoa com quem, por três décadas, encenou *Tangos & Tragédias*, fenômeno do teatro gaúcho. Passados mais de 10 anos, ele diz que Nico segue vivo, por meio de sua obra. A convite do *Perimetral Podcast*, Hique falou sobre isso e muito mais.

• Com a morte do Nico, como ficou a tua cabeça?

Não foi fácil, mas a minha mãe é de formação espírita. Nós estivemos sempre muito perto da questão do espiritismo e da vida além da morte.

• Dentro de ti, como foi isso?

Perdemos a parte física do Nico, mas não perdemos o Nico, porque ele está dentro do conceito da Sbórnia. Quem cria os conceitos? São as consciências. As consciências não morrem. Eu não sinto que o Nico nos deixou. Ele nos deixou fisicamente, mas temos a consciência dele nesse trabalho. É um pedaço da alma do Nico que permanece, porque um artista, quando cria uma obra, aquilo vem da consciência. Bach, por exemplo, criou obras incríveis. As pessoas acham surpreendentes os 30 anos do *Tangos & Tragédias*, né? Mas faz 300 anos que a gente ouve Bach, que loucura, entendes? A consciência daquele cara está na obra dele. Está nas partituras, mesmo que elas deixem de ser executadas.

• Havia o desejo de seguir próximo da consciência do Nico?

Eu sentia que nós deveríamos continuar, e as pessoas pediam muito: "Não deixem a Sbornia morrer". Foi o que fizemos, e isso só podia ser possível em Porto Alegre.

• *Tangos & Tragédias* e a Sbornia são mesmo muito associados a Porto Alegre, né? Como você vê a cidade e qual é a sua relação com ela?

Tangos & Tragédias só podia ter nascido em Porto Alegre, no hiperpampa, como eu falo. O Nico já fazia essa fusão do hiperpampa, tocando gaita e tocando músicas folclóricas. A gente brincava muito com essa bagagem genética.

• Porto Alegre é o hiperpampa? O que quer dizer isso?

O hiperpampa é essa região que é o grande pampa, é o Uruguai, é a Argentina e é o Rio Grande do Sul, o Sul do Brasil pela natureza, porque a natureza é muito similar aqui e nesses países. Tem o mesmo tipo de pessoa e de expressão folclórica.

• Porto Alegre é uma espécie de hiperpampa urbano?

É um hiperpampa urbano, a síntese de todos esses folclores.

• E tu gosta de Porto Alegre?

Eu adoro Porto Alegre.

• Por quê?

Porque eu sou Porto Alegre, e eu gosto de mim. Uma cidade é feita de quê? De ruas, de recursos hídricos, de árvores, de asfalto e também de pessoas. A cidade não é por si, a cidade quem faz são as pessoas, são os elementos da natureza que estão nesse lugar. E eu gosto das pessoas daqui. ▬

CONEXÃO DIGITAL

Veja o episódio com Hique Gomez na íntegra no YouTube



01 As confissões de Eduardo Leite no programa "Potter Entrevista"

MAURÍCIO TONETTO, DIVULGAÇÃO



Gravação ocorreu no Auditório Araújo Vianna, em Porto Alegre

Assisti em primeira mão à *première* de *Potter Entrevista*, novo programa da Rádio Gaúcha, comandado por Luciano Potter. Com estreia marcada para amanhã, às 20h, o bate-papo inaugural é com o governador Eduardo Leite, que mostra um lado pouco conhecido dos gaúchos: a sua intimidade.

Em conversa franca, conduzida com habilidade pelo entrevistador, Leite tira a "couraça". Fala de quando chorou, sozinho no quarto, durante a catástrofe climática de 2024, e conta, de forma aberta, o quanto foi difícil se assumir como homem gay:

– Eu tinha para mim que era importante falar sobre isso, porque realmente acredito que estar no governo não é apenas sobre gerir orçamento, obras, planilhas, programas. É também sobre ajudar a inspirar e conduzir um avanço civilizatório. (...) Eu mesmo demorei a me aceitar como homem gay. Talvez eu tenha tido algum interesse na adolescência que reprimi. Namorei meninas.

A primeira vez

Leite fala das namoradas, da primeira relação homoafetiva, aos 25 anos, da decisão de tornar pública a orientação sexual e da mágoa pelas críticas:

– Eu tinha receio, como se confirmou, de que boa parte dos ataques não viria das pessoas que não toleram. Vieram de ativistas da causa, da esquerda especialmente, porque transformam isso numa questão política.

Na conversa, Leite aborda, ainda, temas como a possibilidade de ser pai, a aspiração à Presidência, a dificuldade de admitir falhas e muito mais.

O programa marca a parceria entre o Grupo RBS e o comunicador, que lidera a iniciativa em associação à Opinião Produtora e O Clube. Vale prestigiar. ▬



A cada semana, Potter receberá um novo convidado. A gravação irá ao ar aos sábados, às 20h, na Rádio Gaúcha, e, logo depois, em vídeo no YouTube e Spotify.

02 Perdeu, mané

O todo poderoso ChatGPT, inteligência artificial que "tudo sabe", foi derrotado no jogo de xadrez *Video Chess* (lançado em 1979), no "velhinho" Atari 2600. A IA cometeu erros básicos no experimento promovido pelo engenheiro da Citrix Robert Caruso que compartilhou detalhes sobre a partida no LinkedIn. Dia difícil para o ChatGPT... ▬

03 Pão dos Pobres

Uma das instituições sociais mais respeitadas do RS faz 130 anos em 2025: a Fundação O Pão dos Pobres, de Porto Alegre, que atende 1,4 mil meninos e meninas em situação de vulnerabilidade e risco social. Para marcar a data, haverá um jantar beneficente em 7 de agosto, no Círculo Militar. Os ingressos (R$ 130) estão à venda em sympla.com.br. ▬

ZERO HORA, SEXTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2025

Café e loja de cinema criam oportunidades para pessoas com sofrimento psíquico

Luta antimanicomial

Iniciativa GerAção POA – Oficina Saúde e Trabalho é desenvolvida com integrantes da Rede de Atenção Psicossocial de Porto Alegre, que têm acesso a oficinas de aprendizagem, como costura, bordado e papel artesanal, e podem trabalhar nos espaços da Cinemateca Capitólio

André Malinoski
andre.malinoski@zerohora.com.br



ANDRÉ MALINOSKI

Michael Filipe Kahian (D) e Felipe Cardoso Fadanelli (E) destacam reconhecimento pelo trabalho

Uma importante iniciativa na luta antimanicomial pode ser acompanhada na Cinemateca Capitólio, no Centro Histórico de Porto Alegre.

Pessoas com algum tipo de sofrimento psíquico trabalham com dignidade e de forma inclusiva na loja de produtos culturais e no café, situados no segundo andar do local, na esquina da Borges de Medeiros com a Demétrio Ribeiro. Trata-se do serviço GerAção POA – Oficina Saúde e Trabalho.

A iniciativa ocorre por meio da economia solidária com diversas oficinas disponibilizadas aos 130 integrantes do GerAção POA, serviço oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na Rede de Atenção Psicossocial (Raps) de Porto Alegre. Os oficineiros vêm de locais pertencentes a essa rede, além de moradias residenciais terapêuticas.

– Não sou visto como um qualquer. Sou visto como uma pessoa que tem um ofício e desempenha uma função importante na sociedade – diz Michael Filipe Kahian, 42 anos, oficineiro que trabalha no Capitólio.

As oficinas de aprendizagem incluem serigrafia, vela, costura, bordado e papel artesanal.

– O GerAção POA nasce para pensar e buscar a garantia do direito ao trabalho a pessoas que tenham o sofrimento psíquico – afirma a psicóloga Adriane da Silva, da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), responsável por oferecer o serviço desde 1996.

A profissional explica o porquê da utilização da expressão "sofrimento psíquico" e não transtorno mental, como era comum no passado.

– É uma forma mais ampla, que inclui todas as pessoas que têm algum sofrimento, que pode ser o diagnóstico de um transtorno mental (esquizofrenia, depressão, bipolaridade, entre outros), ou um sofrimento, como ansiedade ou fobia, que, às vezes, também pode ser transitório. Quando a pessoa é diagnosticada com um transtorno é uma marca para toda a vida. Entendemos que as pessoas não devem carregar essa marca de um diagnóstico. Por isso usamos sofrimento psíquico – esclarece.

Os participantes produzem camisetas, capas de cadernos, cadernetas, velas, panos de prato, bolsas e sombrinhas. Também há outros itens, como canecas, desenvolvidos por parceiros. A loja GerAção POA está aberta de terça a sábado, das 15h às 18h.

– Há oito anos, temos parceria com a Cinemateca. Os produtos da loja seguem a temática do Capitólio e de filmes – diz a psicóloga, citando que 10 oficineiros atuam na loja, sempre havendo dois de forma fixa no local.

Os produtos

Os itens feitos pelos oficineiros podem ser encontrados nos seguintes locais:

- **Sede da GerAção POA (Rua Mariante, 500, bairro Rio Branco), Associação Contraponto (Campus Central da UFRGS) e Mercado Público (espaço da Associação de Artesãos Porto Alegre Solidária)**
- **Encomendas pelo telefone (51) 3289-5535 ou pelo e-mail geracaopoa@sms.prefpoa.com.br.**



Isso vai dando **potência e voz.** Cada um em seu ritmo, tempo e habilidade.

Cristiane Lindemayer
Terapeuta ocupacional

Renda é dividida

Desde outubro de 2023, o Café Mentaleiro funciona ao lado da loja. Quem visita o espaço, que conta com um total de 11 oficineiros, pode provar café orgânico moído na hora, suco integral orgânico, pães de queijo, brownie, bolos, biscoitos e bombons. O horário de funcionamento estende-se de quinta-feira a domingo, das 14h30min às 19h.

– A renda do café fica entre essas 11 pessoas. São profissionais que se capacitaram – menciona a psicóloga.

Conforme a terapeuta ocupacional Cristiane Kroll Lindemayer, que coordena o serviço, os resultados positivos podem ser percebidos por quem acompanha a trajetória dos oficineiros.

– Isso vai dando potência e voz para as pessoas. Elas vão se percebendo em condições de trabalhar. O grupo vai compondo, cada um em seu ritmo, tempo e habilidade – divide a terapeuta.

– Esse é um dos objetivos: gerar renda e estar na cidade – acrescenta.

Natural de Alvorada, na Região Metropolitana, mas morador da Capital há mais de 30 anos, o oficineiro Michael Filipe Kahian trabalha desde 2021 no espaço da lojinha. Com orgulho, conta que aprendeu tarefas como costurar e fazer colagem de papel para criar capas de cadernos e blocos comercializados para os visitantes.

– Sou bem tratado no GerAção. Não sou o único, todos os oficineiros são tratados como gente. Diferente desses manicômios onde o paciente não é tratado como ser humano – compara.

Dignidade

Para Kahian, o sentimento é de poder exercer uma atividade com dignidade.

– É o nosso trabalho que está sendo reconhecido pelo público. Quando vai um cliente e compra um produto nosso, a gente se sente valorizado – pensa.

Por sua vez, o oficineiro Felipe Cardoso Fadanelli, 39 anos, desempenha a função de barista no Café Mentaleiro. Às vezes, trabalha ainda na Associação Contraponto, situada no Campus Central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Ele aprendeu a função após fazer curso.

Participantes veem resultados positivos e tratamento com dignidade

– Comecei trabalhando no salão (*do Capitólio*), que era um local onde eu tinha dificuldade e achava que nunca ia dar certo. Agora estou no caixa, que também era um desafio. Está sendo muito legal – reflete o barista, natural de Torres, no Litoral Norte.

Fadanelli recorda as dificuldades de parar em algum emprego no passado. Conforme seu relato, encaminhava currículos, participava das entrevistas, mas nunca conseguia ir para o trabalho. Desde que participa do GerAção POA, há um ano e cinco meses, tudo mudou:

– Agora estou me sentindo bem. O tempo em que estou no café não fico pensando em ir embora para casa. Fico conversando com o pessoal e sempre tem uma terapeuta junto – conclui.

Diversão e Arte

Teatro
UTA e Pretagô: encontro de temáticas negras

Projeto reúne grupos de teatro em circulação com seus espetáculos *Mesa Farta*, do Pretagô, e *Zaze-Zaze: Uma Festa Para Vavó*, do UTA (*à dir.*). Estreia hoje, às 19h, no Sesc Canoas (Guilherme Schell, 5.340).



FÁBIO ZAMBOM, DIVULGAÇÃO

Show
Quartchêto em turnê pelo RS

O grupo Quartchêto (*à dir.*) estreia seu show hoje, às 19h30min, no Teatro Therezinha Petry Cardona, em Montenegro. A turnê contará com oficinas de iluminação e sonorização. A entrada é franca.



DAISSON FLACH, DIVULGAÇÃO

Música
Show da banda Quarto Sensorial

O trio instrumental Quarto Sensorial se apresenta hoje, às 21h, no Guernica (Travessa dos Venezianos, 44, na Capital). A banda propõe uma contribuição espontânea para a entrada.

GILBERTO PERIN, DIVULGAÇÃO



Montagem do grupo Rakurs Teatro une artes cênicas, documentário e música

Teatro Renascença reabre com peça sobre Jurema Finamour

Espetáculo

O quê: Montagem – *A Mulher Que Virou Bode*
Quando: Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 18h
Onde: Teatro Renascença (Av. Erico Verissimo, 307)

Começa hoje a temporada do espetáculo *A Mulher Que Virou Bode: A História Perdida de Jurema Finamour*. A passagem pelo Teatro Renascença ocorre até 6 de julho, às sextas-feiras e sábados, às 20h, e domingos, às 18h. A estreia na Capital se dá após a prorrogação de obras no teatro, atingido pela enchente de maio de 2024.

A peça destaca a trajetória de Jurema Finamour, repórter com experiência internacional. O título da montagem remete ao livro autobiográfico lançado em 1994. A história é contada por meio de teatro, música ao vivo e documentário.

A montagem é uma realização do Rakurs Teatro, com direção e concepção de Marcelo Bulgarelli. O elenco é formado pelas atrizes e cantoras Deliane Souza, Eulália Figueiredo, Iandra Cattani, Luiza Waichel e Sofhia Lovison – e interpreta no palco as canções compostas especialmente para o espetáculo por Antônio Villeroy, com preparação musical de Simone Rasslan. O projeto foi viabilizado por meio de edital do Fumproarte e de edital da Secretaria Estadual de Cultura.

Em sua sinopse está a pergunta: o que levaria uma mulher a se transformar em um bode? O questionamento revela o apagamento histórico da jornalista influente nas décadas de 1940 a 1960.

Ingressos

Os ingressos podem ser adquiridos em sympla.com.br ou na bilheteria do teatro, a partir de R$ 25 (meia). Quem já havia adquirido ingressos nas datas adiadas pode solicitar reembolso total ou trocar por outra sessão.

Novelas

Garota do Momento -
RBS TV, 18h25min

O resumo do último capítulo não foi divulgado pela emissora.

Dona de Mim - RBS TV, 19h40min

Samuel e Leo enfrentam Vanderson e acionam a polícia, e o rapaz acaba fugindo. Davi vê Leo com Samuel e desabafa com Gisele e Ayla. Samuel conta a Abel sobre Vanderson, e Filipa aconselha o marido a pressioná-lo. Abel anuncia a Jaques que entrou com uma medida protetiva contra Vanderson. Leo procura Davi, que afirma que jamais amará de novo. Kami repreende Lucas por prometer levar Dedé para buscar Ryan. Danilo e Pam se beijam. Adriano e Marlon recebem uma punição por transmitir um vídeo da ação policial sem autorização. Alan avisa a Jussara sobre a detenção de Marlon. Vanderson revela a Tânia que Jaques o paga para segui-la. Vanderson decide invadir a mansão dos Boaz.

Força de Mulher - Record, 21h

No hotel, Enver entrega mais dinheiro para Sirin e, emocionado, se despede da filha. Na saída do hotel ela é abordada pela polícia. Três meses depois, Bahar faz sua primeira palestra para falar sobre o livro que ela e Fazilet escreveram. Raif pede a Enver a mão de Ceyda em casamento. Internada na clínica psiquiátrica, Sirin lê o livro sobre a história da irmã. Bahar e Fazilet são convidadas para uma fazer uma série de TV com a história de Bahar. Fazilet e Arif insistem para que Ceyda compre um novo vestido de noiva. Durante o fim de semana na casa de campo, Ceyda e Bahar se assustam com uma cobra.

A Caverna Encantada -
SBT, 21h05min

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Vale Tudo - RBS TV, 21h20min

Celina diz para Odete que Heleninha não merece tê-la como mãe. Maria de Fátima e César fazem as pazes. Cecília evita atender as ligações de Marco Aurélio, mas percebe que Sarita gosta do tio. Afonso e Heleninha ficam chocados com a reação de desprezo de Celina por Odete. Marco Aurélio fica irritado com a recepção de Cecília, que avisa ao irmão que não quer que ele chegue em sua casa de surpresa. Raquel consegue passar na primeira fase do concurso. Bartolomeu comemora o fato de sua ideia para a campanha ter sido aprovada pela agência, mas se sente deslocado entre o grupo. Chega o momento do resultado final do concurso de culinária do qual Raquel participou.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Edição Especial - História de Amor
15:25 Sessão da Tarde - Velozes e Furiosos 4
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - A Viagem
18:25 Garota do Momento
19:10 RBS Notícias
19:40 Dona de Mim
20:30 Jornal Nacional
21:20 Vale Tudo
22:25 Globo Repórter
23:15 Falas de Orgulho
00:00 Central da Copa
00:55 Conversa com Bial
01:35 Dona de Mim
02:20 Comédia na Madrugada I
03:05 Corujão I - 15 Minutos de Guerra

2 RECORD TV
06:30 Guaíba no Ar
07:00 JR 24h
07:05 Guaíba no Ar
08:30 Fala Brasil
09:35 Hoje em Dia
11:30 Balanço Geral RS
15:30 O Rico e O Lázaro
16:30 Cidade Alerta
17:10 JR 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 JR 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
22:00 Reis (Reprise)
22:30 Power Couple Brasil
23:00 Quilos Mortais
00:30 JR 24h
00:45 Fala Que Eu Te Escuto
02:00 Inteligência e Fé
03:00 Palavra Amiga
04:00 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
05:00 Congresso Águia
06:00 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:45 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa
02:00 Programa Religioso

5 SBT
04:45 SBT Manhã
07:30 Bom Dia Esperança
07:35 Bom Dia & Cia com Patati Patatá
09:00 Primeiro Impacto
11:00 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:45 A Caverna Encantada
14:30 A Usurpadora
15:30 Fofocalizando
16:45 Sessão Dorama: Meu Amor das Estrelas
17:45 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:45 Chaves
21:05 A Caverna Encantada
22:00 Chapolin
22:20 Programa do Ratinho
23:20 Tela de Sucessos Fortaleza: O Olhar do Sniper
01:00 The Noite com Danilo Gentili
02:00 Operação Mesquita
02:30 SBT Podnight
03:15 SBT Notícias

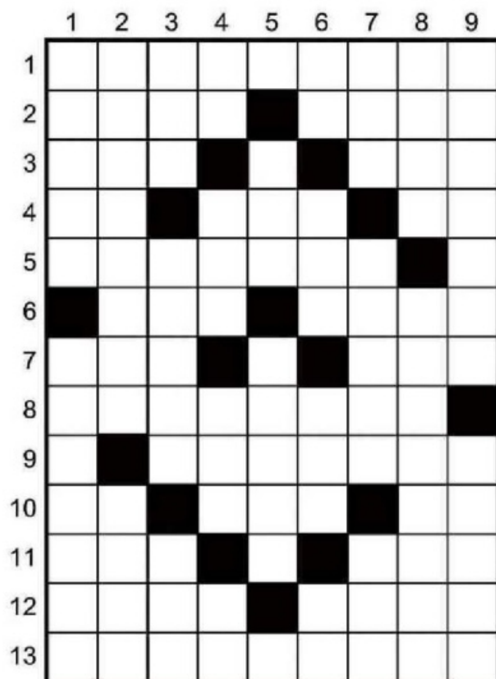
7 TVE
06:00 Olhar Independente
06:15 Bem Viver
07:00 Direito do Consumidor
07:30 Programação Infantil
12:00 Minha Casa, Nosso Mundo
12:15 TVE Esportes - Ao Vivo
12:30 Stadium - 1º Tempo
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta (Reprise)
14:00 Estação Cultura
14:30 Nossos Biomas
15:00 Imensidão Azul
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 TVE Esportes (Reprise)
18:45 Redação TVE - Ao Vivo
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Sangue Oculto
21:00 Moderna Tradição
22:00 Um Milagre
23:00 Arraiá Brasil
02:00 Sangue Oculto
03:00 Segredos da Austrália Selvagem
04:00 Um Milagre

10 BAND
04:00 Game Show Bandbet
05:00 Jantar o Quê
05:45 Oração do Dia Com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Cristo Para as Nações
06:45 Jornal Bandnews
08:00 Agro Band
08:15 Bora Brasil Local SP
09:00 Bora Brasil
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Local
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Café com Aroma de Mulher
21:25 Show da Fé
22:20 Perrengue do Dia
22:30 Melhor da Noite
00:00 Jornal da Noite
01:00 Esporte Total
01:55 NBA Action
02:25 Band Esporte
03:00 Jornal da Band (Reprise)

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Opinião
07:00 Cocoricó
07:15 Peppa Pig
07:30 Agrocultura RS (Reprise)
08:00 Poder RS (Reprise)
09:00 Programação infantil
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Peppa Pig
13:00 Cocoricó
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Dugee!
13:20 Simon
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Multimix
17:30 Multicidades
17:50 Jornal da Mix na TV
18:00 Fala Rio Grande
18:30 Agrocultura RS
19:00 Cafezinho Pocket
19:10 Grenal na TV
20:00 Poder RS
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Estação Livre
23:00 Persona (Reprise)
00:00 Metrópolis (Reprise)
00:15 Cultura Memória
01:30 Manos e Minas

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



HORIZONTAIS

1. A cidade dos jardins suspensos
2. O bíblico irmão de Caim / Reduzir a gelo
3. O quadrado de dez / Eu, em certos casos
4. Partir / Segue o jota / Albert Einstein
5. Estância climática paulista, próxima à capital
6. O fruto da videira / Uma famosa música de Djavan
7. Ciclo histórico / Cidade da zona cacaueira da Bahia
8. Com nódoas, marcas de sujeira
9. A praia carioca que lembra uma... garota
10. Stepan Nercessian / Sufixo diminutivo / O ouro, em química
11. Cada tempo, no jogo de tênis / Consolidação das Leis do Trabalho
12. De forma elíptica / Separa-se do trigo
13. Fazer voltar ao país de origem

VERTICAIS

1. Cada um dos pratos de uma balança / Aquele que envia alguém ou algo
2. Solenidade de inauguração / Cai em flocos
3. Opõe-se ao mal / A autora de telenovelas paulistana Ribeiro (1916-1995), de "Mulheres de Areia" / Uma empresa aérea lusitana
4. Ivan Lins / Exclamação de admiração, surpresa / Comissão Parlamentar de Inquérito / A nota do tom fundamental
5. Formam-na os blocos carnavalescos / (Pop.) Importuno
6. Gigante bíblico / (Interj.) Avante! / Tem 12 meses / Abreviatura de júnior
7. Conjunção negativa / Barragem / Comitê Olímpico Internacional
8. A Garcia, de Machado de Assis (1878) / Desvio de um padrão
9. República asiática com capital Erevan / Tem o nome na

Solução

HORIZONTAIS: 1. BABILONIA, 2. ABEL, GEAR, 3. CEM, MIN, 4. IR, ELE, AE, 5. ATIBAIA, 6. UVA, AÇAI, 7. ERA, UNA, 8. MANCHADO, 9. IPANEMA, 10. SN, ITO, AU, 11. SET, CLT, 12. OVAL, JOIO, 13. REPATRIAR.

VERTICAIS: 1. BACIA, EMISSOR, 2. ABERTURA, NEVE, 3. BEM, IVANI, TAP, 4. IL, EBA, CPI, LA, 5. ALA, CHATO, 6. OG, EIA, ANO, JR, 7. NEM, AÇUDE, COI, 8. IAIA, ANOMALIA, 9. ARMENIA, AUTOR.

Sudoku

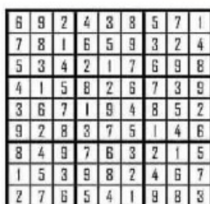
www.arecreativa.com.br



					5	2		
	4	2	8	9				5
			6		4			1
	9							
	2		3		6	5		
3		1		8	2			
		7		3		1		
2	1				7		9	
		4	2			7	5	3

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem



6	9	2	4	3	8	5	7	1
7	8	1	6	5	9	3	2	4
5	3	4	2	1	7	6	9	8
4	1	5	8	2	6	7	3	9
3	6	7	1	9	4	8	5	2
9	2	8	3	7	5	1	4	6
8	4	9	7	6	3	2	1	5
1	5	3	9	8	2	4	6	7
2	7	6	5	4	1	9	8	3

Compre pelo site arecreativa.com.br



ou pelo telefone 0800 035 1422

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Elemento de pastas de dentes (símbolo)

Inclui a Caatinga, o Cerrado, o Pantanal e a Mata Atlântica

(?) Thurman, atriz

Arco-(?): fenômeno óptico colorido

O texto cifrado, na ausência da chave

(?) e crua: a verdade sem rodeios

Contos narrados por Sherazade (Lit.)

Natural do Estado do Rio de Janeiro

Pedra de cutelaria

Camelo, em inglês

Artigo indefinido

Sódio (símbolo)

Situação da pessoa que cruza o Saara

(?) MC's, grupo de rap

Benévolo

Países do Oriente Médio que guerrearam entre si nos anos 1980

Motivo para uso de inalador

Tipo de televisor de tela plana

O Abominável Homem das Neves

Amazonas (sigla)

Medida de corrente elétrica (símbolo)

Estudam o livro

Manganês (símbolo)

Matemática (abrev.)

Nascida sob o sexto signo (Astrol.)

Decepciona; desilude

(?) McEwan, escritor britânico

Satélite natural

Limitar; reduzir

Gênero musical de Djonga e Emicida

Principal patrimônio do pecuarista

A peça mais cobiçada em leilões

(?)-se: voltar atrás em uma decisão

Etiqueta, em inglês

É redigida pela secretária na reunião

Aspirina (sigla)

Mario Vargas (?), escritor peruano

BANCO 3/lan — tag. 4/léti. 5/camel — llosa.

34



Veja a solução agora mesmo!



O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de ontem



	M				C				N	
F	O	T	O	G	E	N	I	C	O	S
	B	A	B	A	R		A	R	E	S
	I	C		L	A	C		T A	L	
	L	O	C	O	M	O	T	O	R	A
P	I	S	A		I	L	A		O	M
	D		L	I	C	O	R	O	S	O
C	A	L	O	T	A	P	O	L	A	R
	D	E			I	A		E	E	
G	E	O	C	E	N	T	R	I	C	O
	U		U	R	D	I		R	A	M
	R	E	T		I	A	N	O	R	
	B		A	N	G		I	S	T	O
G	A	I	N		E	L	E		O	D
I	N	V	E	R	N	A	C	U	L	O
	A		A	M	A	R	E	L	A	R







Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

ESTREIA

ANDY WARHOL – UM SONHO AMERICANO
Documentário, 14 anos. De L'úbomír Slivka. Eslováquia, 2025, 104 min. A vida e a carreira de Andy Warhol, desde suas raízes eslovacas até sua ascensão como ícone cultural.
CÓPIA LEGENDADA
Cinemateca Capitólio (17h)

DREAMS
Drama, 14 anos. De Dag Johan Haugerud. Noruega, 2014, 110 min. A adolescente Johanne descobre que está apaixonada por sua professora de francês.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 3 (18h40, 21h)

F1 – O FILME
Ação, 12 anos. De Joseph Kosinski. EUA, 2025, 155 min. Um piloto veterano de Fórmula-1 volta da aposentadoria para ser o mentor de seu jovem colega de equipe.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h50, 18h)
Cinemark Barra 3 (17h)
Cinemark Ipiranga 1 (14h40, 18h, 21h20)
Cinemark Ipiranga 3 (20h30)
Cinemark Wallig 1 (20h)
Cinépolis João Pessoa 3 (14h15, 17h30, 21h)
GNC Praia de Belas 5 (14h, 20h20)
GNC Iguatemi 5 (14h10, 20h30)
Moviecine Lindóia 1 (21h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h10)
Cinemark Barra 3 (20h15)
Cinemark Barra 4 (14h40, 18h, 21h30)
Cinemark Wallig 8 (14h40, 18h, 21h20)
Cinesystem Bourbon Country 4 (14h30, 17h30, 20h30)
GNC Praia de Belas 5 (17h10)
GNC Moinhos 4 (14h, 17h10, 20h20)
GNC Iguatemi 5 (17h20)
GNC Iguatemi 6 (21h)

IMO
Documentário, 16 anos. De Bruna Schelb Correa. Brasil, 2024, 71 min. Três mulheres revisitam suas memórias.
CineBancários (17h)

M3GAN 2.0
Terror, 16 anos. De Gerard Johnstone. EUA, 2025, 120 min. Dois anos após os eventos do primeiro filme, sequência acompanha a boneca assassina e sua criadora.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (13h50, 16h25, 19h, 21h35)
Cinemark Barra 6 (21h50)
Cinemark Barra 8 (18h15, 21h)
Cinemark Ipiranga 4 (16h10, 19h, 21h50)
Cinemark Wallig 3 (16h15, 19h, 21h50)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h15, 16h, 18h45, 21h30)
Moviecine Lindóia 2 (18h40, 21h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (16h10, 19h)
Cinesystem Bourbon Country 3 (19h, 21h30)
GNC Praia de Belas 3 (13h50, 16h20, 18h50, 21h20)
GNC Praia de Belas 4 (21h40)
GNC Iguatemi 3 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
GNC Iguatemi 6 (18h30)

MILEY CYRUS: SOMETHING BEAUTIFUL
Show, Livre. De Jacob Bixenman, Miley Cyrus e Brendan Walter. EUA, 2025, 55 min. Ópera pop com 13 músicas do álbum *Something Beautiful*, de Miley Cyrus.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra (19h30, 21h10)
Cinépolis João Pessoa 4 (19h)

O SILÊNCIO DAS OSTRAS
Drama, 12 anos. De Marcos Pimentel. Brasil, 2024, 127 min. A vida de uma garota que nasceu numa vila de operários de uma mina.
CineBancários (19h)

EM CARTAZ

BAILARINA
Ação, 18 anos. De Len Wiseman. EUA, 2025, 125 min. Assassina treinada sai em busca de vingança após a morte do pai.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 6 (22h)

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO
Aventura, 10 anos. De Dean DeBlois. EUA e Reino Unido, 2025, 118 min. Na acidentada ilha de Berk, onde vikings e dragões são inimigos ferrenhos há gerações, um garoto se destaca.
CÓPIAS DUBLADAS 3D
Cineflix Total 2 (13h30)
Cinemark Barra 2 (15h, 20h50)
Cinemark Barra 5 (18h45)
Cinemark Ipiranga 2 (21h30)
Cinemark Wallig 4 (15h, 17h45)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h05, 18h40, 21h15)
Cinemark Barra 2 (17h45)
Cinemark Barra 5 (15h55)
Cinemark Ipiranga 2 (15h50, 18h40)
Cinemark Wallig 4 (20h30)
Cinemark Wallig 5 (16h, 18h45, 21h35)
Cinesystem Bourbon Country 1 (13h30, 16h, 18h30)
Cinépolis João Pessoa 2 (12h30, 15h15, 18h, 20h45)
GNC Praia de Belas 1 (13h30, 16h, 18h30, 21h)
GNC Praia de Belas 2 (13h40)
GNC Moinhos 1 (18h30)
GNC Moinhos 2 (13h20)
GNC Moinhos 3 (16h15)
GNC Iguatemi 4 (13h05, 15h45, 18h15, 20h45)
GNC Iguatemi 6 (16h)
Moviecine Lindóia 1 (18h30)
Moviecine Lindóia 2 (14h10)
CÓPIA LEGENDADA 3D
Cinemark Barra 5 (21h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinesystem Bourbon Country 1 (21h)
GNC Moinhos 1 (21h10)

ELIO
Animação, livre. De Adrian Molina, Domee Shi e Madeline Sharafian. EUA, 2025, 99 min. Um garoto se torna o embaixador do planeta Terra para todo o Universo.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h, 16h20)
Cinemark Barra 1 (14h)
Cinemark Ipiranga 3 (15h)
Cinemark Wallig 1 (14h25)
Cinesystem Bourbon Country 3 (14h15, 16h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (12h)
GNC Praia de Belas 4 (13h10, 15h20, 17h25, 19h40)
GNC Moinhos 1 (14h20, 16h30)
GNC Iguatemi 1 (13h10, 15h15, 17h30)
GNC Iguatemi 6 (13h45)
Moviecine Lindóia 2 (16h40)

ENTRE DOIS MUNDOS
Drama, 12 anos. De Emmanuel Carrère. França, 2021, 107 min. Mulher muda de cidade e começa a sua realocação no mercado de trabalho.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Norberto Lubisco (17h15)

EXTERMÍNIO: A EVOLUÇÃO
Terror, 18 anos. De Danny Boyle. Reino Unido, Estados Unidos e Irlanda do Norte, 2025, 115 min. Trinta anos após o surto da raiva, um grupo de sobreviventes isolados em uma ilha segura enfrenta novos horrores.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (18h30, 21h)
Cinemark Ipiranga 3 (17h40)
Cinemark Wallig 1 (17h15)
Cinépolis João Pessoa 4 (21h45)
GNC Praia de Belas 2 (16h10, 18h40)
GNC Iguatemi 1 (19h40)
GNC Iguatemi 2 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinesystem Bourbon Country 2 (20h45)
GNC Praia de Belas 2 (21h10)
GNC Iguatemi 1 (21h55)
Cinemark Barra 1 (16h45)

HOMEM COM H
Biografia, 16 anos. De Esmir Filho. Brasil, 2025, 119 min. A história de Ney Matogrosso e as diferentes fases da vida do artista.
GNC Moinhos 2 (15h50)

LEVADOS PELAS MARÉS
Drama, 14 anos. De Jia Zhang-le. China, 2024, 111 min. A história de amor entre um casal, que se desenrola ao longo de 21 anos na cidade chinesa de Datong.
CineBancários (15h)

LILO & STITCH
Aventura, 10 anos. De Dean Fleischer Camp. EUA, 2025, 108 min. Um extraterrestre fugitivo ajuda uma solitária menina havaiana a restabelecer sua família.
CÓPIA DUBLADA 3D
Cinemark Barra 7 (19h45)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h10, 16h30, 18h50, 21h20)
Cinemark Barra 7 (14h30, 17h15)
Cinemark Ipiranga 5 (15h40, 18h20, 21h)
Cinemark Wallig 2 (15h30, 18h15, 20h45)
Cinesystem Bourbon Country 2 (14h, 16h15, 18h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (11h45)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h30, 17h)
GNC Praia de Belas 6 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)
GNC Moinhos 3 (13h45)
GNC Iguatemi 2 (13h15, 15h30, 17h40, 19h50)
Moviecine Lindóia 1 (14h, 16h20)

MISSÃO IMPOSSÍVEL: O ACERTO FINAL
Ação, 14 anos. De Christopher McQuarrie. EUA, 2025, 171 min. Ethan Hunt e seus amigos encaram mais um desafio.
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 8 (14h15)

O GRANDE GOLPE DO LESTE
Comédia, 12 anos. De Natja Brunckhorst. Alemanha, 2025, 116 min. Após a queda do Muro de Berlim, família que vive do lado socialista encontra um tesouro.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (14h45)

RITAS
Documentário, 14 anos. Brasil, 2025, 83 min. De Oswaldo Santana e Karen Harley. Rita Lee é tema de um documentário em que a própria cantora relembra momentos da sua trajetória.
Sala Eduardo Hirtz (17h)

SANEAMENTO BÁSICO, O FILME
Comédia, 12 anos. De Jorge Furtado. Brasil, 2007, 112 min. Pequeno grupo de moradores do interior gaúcho se reúne para produzir um filme para melhorar as condições de vida local.
Sala Norberto Lubisco (19h15)

STELLA: VÍTIMA E CULPADA
Drama, 16 anos. De Kilian Riedhof. Alemanha, Áustria e outros, 2025, 121 min. Jovem judia alemã que cresce em Berlim durante o regime nazista sonha em ser cantora de jazz.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 2 (18h20, 20h45)

TRÊS AMIGAS
Comédia dramática, livre. De Emmanuel Mouret. França, 2024, 117 min. Três mulheres trabalham juntas e compartilham suas expectativas e desilusões amorosas.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Norberto Lubisco (15h)

ESPECIAL

Cinemateca Capitólio: às 15h, *Cinema Negro na Escola*; às 19h, *Trilhas Artísticas: Ênfase no Processo 2*.

Sala Paulo Amorim: *8½ Festa do Cinema Italiano*: às 14h30, *Felicità*; às 16h30, *A Cauda do Diabo*; e às 19h, *Gloria!*.

Música

KABALUERÊ
Noite de brasilidades.
Espaço 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 15, via plataforma Sympla, com taxas, e a R$ 20, no local.
Hoje, às 22h.

KULA JAZZ
Show do álbum *Oxobi*.
Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 50, via WhatsApp (51) 99880-7689, e a R$ 60, no local.
Hoje, às 21h.

QUARTO SENSORIAL
Trio instrumental apresenta repertório autoral com influências de pós-rock, jazz livre e improvisação.
Bar Guemica (Travessa dos Venezianos, 44). **Hoje**, às 21h.

TRIBUTO AO CHARLIE BROWN JR, CPM 22 E LINKIN PARK
Shows de Heitor Gomes, Cover América e Banda Zero 13.
Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 50 (meia-entrada), R$ 55 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 100 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Hoje**, a partir das 23h.

Espetáculos

A MULHER QUE VIROU BODE
Espetáculo traz a trajetória da jornalista e escritora Jurema Finamour.
Teatro Renascença no Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos a R$ 25 (meia-entrada) e R$ 50 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sextas** e **sábados**, às 20h, e **domingos**, às 18h. Até 6/7.

A TROPA
Espetáculo faz uma leitura perspicaz, sensível, ácida e bem-humorada da sociedade brasileira.
Teatro CIEE-RS Banrisul (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a partir de R$ 40 (meia-entrada), R$ 60 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 120 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 18h e às 20h30.

NÃO ME ENTREGO, NÃO!
Othon Bastos relembra vivências e fatos marcantes de sua trajetória no primeiro monólogo da carreira.
Teatro Simões Lopes Neto no Multipalco Eva Sopher (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a partir de R$ 50 (meia-entrada) e R$ 100 (inteiro), via theatrosaopedro.rs.gov.br. **Hoje** e **amanhã**, às 20h, e **domingo**, às 18h.

Infantil

ENÓLIFA SOMELIÊ
Espetáculo solo autoral da atriz Mônica Blume, que combina palhaçaria feminina, memórias pessoais e a arte do clown.
Teatro Carlos Carvalho na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 15 (meia-entrada) e R$ 30 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje** e **amanhã**, às 20h.

Exposições

I SALÃO DE OUTONO
GRÁTIS
Mostra reúne cerca de 30 obras originais que integraram a edição histórica de 1925. Curadoria de Lizângela Guerra e Paula Ramos.
Museu de Arte do Paço (Praça Montevidéu, 10). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 17h. Até 11/7.

ARQUEOGRAFIAS DA ALMA
GRÁTIS
Mostra reúne uma série de litografias de Miriam Tolpolar impressas em lenços e guardanapos.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Até 21/8.

BANDO DE BARRO INVADE: 20 ANOS
GRÁTIS
Exposição propõe uma ocupação das paredes internas do prédio com cerca de 300 trabalhos de mais de 170 ceramistas.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Em cartaz por tempo indeterminado.

Grande POA e Interior

HUMBERTO GESSINGER
Show da série *Acústicos Engenheiros do Hawaii*.
Teatro Feevale na Universidade Feevale (RS-239, 2.755), em **Novo Hamburgo**. Ingressos a partir de R$ 160 (inteiro, balcão nobre cadeira extra), via blueticket.com.br, com taxas. **Hoje**, às 21h.

OSPA
GRÁTIS
Orquestra Sinfônica de Porto Alegre apresenta concerto da *Série Interior*.
Igreja Matriz São Sebastião Mártir (Travessa São Sebastião Mártir, s/nº), em **Venâncio Aires**. **Hoje**, às 20h.

QUARTCHÊTO
GRÁTIS
Show da turnê Quartchêto pelo RS.
Teatro Therezinha Petry Cardona (Rua Capitão Porfírio, 2.141), em **Montenegro**. **Hoje**, às 19h30.

Marco Matos

O frio e a gripe

Atenção, médicos diplomados e doutores sem diploma (leia-se aqui gente que tem receita pra tudo e é expert em medicina popular, bem além daquele livro que ia de A a Z): o frio não causa gripe e eu não vou discordar disso, diretamente, MAS...e esse mas aqui é maiúsculo mesmo!

Caramba, que friaca nesse nosso Estado! Essa semana teve recorde de temperatura negativa na Capital, neve em Pinheiro Machado, na Campanha, geada generalizada nos campos. Difícil, hein! Sair na rua foi uma prova de resistência mais complicada que as do *Big Brother Brasil*. Preferia ficar girando segurando na mão um detergente na expectativa de virar líder e ganhar um carro do que levar minha cachorrinha fazer xixi e congelar o nariz (e não ganhar nada!).

Olha pro lado aí. Vai dizer que não tem alguém assoando o nariz, espirrando, colocando a mão na boca (o certo é o ombro, lembra?), esfregando os olhos com cara de abatido? As emergências estão lotadas e os leitos de internação estão cheios de gente com alguma síndrome respiratória aguda grave. Mesmo assim, sempre vem alguém aí pra dizer: "Frio não causa gripe. A gripe é uma doença viral".

Sim, eu entendo essa definição. Mas pense comigo: o que leva as pessoas a se aglomerarem tanto em locais fechados e, com isso, ficarem mais suscetíveis a contaminações? O frio. Ou estou errado?

Não vejo essa **beleza toda no inverno**, embora ache as imagens lindas vistas pela televisão ou no celular

Pra fugir desse clima tão extremo, a gente entra mesmo em lugares bem fechados. Assim, ficamos quentes e doentes. Em poucos dias, o vírus que passou pelas nossas mãos e chegou ao nosso rosto entra em contato com alguma mucosa (palavra bonita essa que aprendi a usar na pandemia) e aí já viu...É gripe (ou outra doença respiratória) na certa!

A minha defesa é que se estamos nos escondendo do frio, logo ele também é um causador da gripe. Diretamente, passar frio não te deixa gripado, só que se você ficar exposto ao frio talvez escape da gripe, mas quantas e quantas enfermidades podem te acometer por ficar no frio, ao relento? Várias.

Faço campanha contra o frio. Não vejo essa beleza toda no inverno, embora ache as imagens lindas vistas pela televisão ou no celular. As melhores reportagens que fiz, sem dúvida, foram as sobre o inverno e o frio do nosso Estado. Fora isso, sou time verão.

É no calor que a gente fica pertinho porque quer. Nada é mais sincero que um abraço apertado com termômetros acima de 35ºC. No frio, desconfie até do afeto!

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

marco.matos@rbstv.com.br

Segunda, **Cláudia Laitano**/ Terça, **Nílson Souza**/ Quarta, **Mário Corso**/ Sexta, **Marco Matos**

Horóscopo

Oscar Quiroga
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

ÁRIES - 21/3 a 20/4
No que depender do seu esforço, haverá avanços consistentes; porém, quanto ao que estiver atrelado ao que outras pessoas tenham de fazer, aí trata-se de um terreno pantanoso que não garante o mesmo avanço.

TOURO - 21/4 a 20/5
Suas reais intenções foram mantidas discretas durante bastante tempo, mas agora passarão a ser manifestas, por obra e graça das circunstâncias. Essa mudança com certeza acabará provocando algumas comoções.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6
Conversar é bom, porque infunde entusiasmo, e esse sentimento é sagrado; contudo, materializar um pouco do que se promete nessas conversas seria melhor ainda. Agora é hora de você se focar mais na realização.

CÂNCER - 21/6 a 21/7
Você imagina que tudo deva acontecer de certo jeito, mas muito provavelmente será de outro bastante diferente; e isso dá margem para você se angustiar quanto a, talvez, nada dar certo. Não importa, siga em frente.

LEÃO - 22/7 a 22/8
As alternativas são discordantes, mas você não quer nem saber e pretende amarrar todas as pontas soltas. É um anseio bem ambicioso, que não é impossível, mas precisa de mais tempo do que o imaginado para acontecer.

VIRGEM - 23/8 a 22/9
São tantas emoções acontecendo ao mesmo tempo que a sua alma corre o risco de sofrer uma congestão; porém, mesmo que seja difícil metabolizar todas as emoções, isso indica um momento muito rico da sua vida.

LIBRA - 23/9 a 22/10
Alguns acordos importantes podem ser definidos neste meio tempo, e, apesar de não parecerem completamente favoráveis, pelo menos darão um fôlego para você continuar em frente. Dê tempo ao tempo.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Use alternativas; evite seguir pelo caminho que as pessoas conhecem e monitoram, porque assim você evitará que elas atrapalhem os seus movimentos. É hora de usar muita criatividade e surpreender a todos.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
A melhor, e talvez única, maneira de fazer as outras pessoas entenderem que os seus planos seriam os mais acertados é não dizer a elas nada de antemão e se dedicar exclusivamente a tomar as iniciativas que forem pertinentes.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1
Se os recursos não são suficientes para você fazer tudo que pretende, então, em vez de gastar tempo, que também é um recurso, se lamentando por isso, aproveite esse tempo para continuar em frente com a sua luta.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2
De repente, a sua alma se depara com o cenário ter sido muito mais complexo do que imaginava. Por um momento, essa percepção provoca comoção; porém, passe logo por ela, pois você dará conta de tudo.

PEIXES - 20/2 a 20/3
Se você continuar apostando nas profecias que o medo indica, continuará evitando fazer o que precisa, se lançar à aventura da vida sem se importar com as consequências. Ou você aposta em si ou no medo.

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br



Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriciocarpinejar@gmail.com



A árvore da ganância

O Jabuti é o maior prêmio literário do país. Mas, no contexto político, o simpático bichinho se tornou sinônimo de dissimulação: é aquele trecho estranho, enfiado num projeto de lei que trata de outro assunto, geralmente para aprovar mudanças impopulares sem chamar atenção.

Muitas vezes passa despercebido, camuflado em meio a termos técnicos e prolixos.

No mundo parlamentar, o ato não recebeu o apelido por causa da lentidão do réptil, e sim porque jabuti não sobe em árvore. Se você vê um lá no alto, é porque alguém o colocou nos galhos.

Ou seja: se há algo suspeito, deslocado, fora do lugar numa legislação, não é erro, mas armação. Alguém o pôs ali, por acordos de bastidores.

Para ilustrar: entrou em votação um projeto de lei sobre regulamentação da energia eólica offshore ("longe da costa", em inglês) – energia gerada por turbinas instaladas no mar, onde os ventos fortes e constantes produzem eletricidade limpa, sem queimar combustíveis ou poluir o ar.

Nesse projeto, cujos vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva foram derrubados pela maioria dos deputados e senadores em sessão do dia 17, acabou incluído um extravagante jabuti: subsídios a empresas eletrointensivas, que nada têm a ver com o foco original da proposta.

O rombo, segundo a Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia (Abrace), pode chegar a R$ 197 bilhões até 2050, com elevação média de 3,5% nas tarifas de energia – diferença que será repassada a nós, consumidores residenciais e comerciais.

Paga-se o favor com o chapéu alheio. Ao autorizar as contratações e exceções desses grupos, o Congresso preserva a vantagem de poucos e despeja a sobrecarga sobre os ombros curvados da população.

O casco do animal legislativo projetará uma sombra enorme sobre os consumidores residenciais e comerciais, onerando ainda mais nossas contas de luz.

E nem precisamos balançar a árvore do Congresso para que caiam outras surpresas negativas, além dos próprios jabutis.

Foi aprovada no Senado, na noite de quarta-feira, a criação de 18 novos deputados federais, elevando as vagas da Câmara de 513 para 531.

Enquanto países como a Itália cortam representantes legislativos, aqui se vive uma realidade paralela, nababesca.

A medida gerará impacto de R$ 64,6 milhões por ano, segundo a Direção-Geral da Câmara. Mas especialistas estimam até R$ 150 milhões anuais, considerando verbas indiretas. Ao longo do mandato de quatro anos, o sobrecusto poderá subtrair R$ 600 milhões dos cofres públicos.

Na hora de aumentar deputado, há pressa, o expediente fura a fila, enquanto urgências reais mofam na pauta. Na hora de garantir privilégios, há mobilização e quórum, enquanto cerca de 2,6 mil matérias sensíveis para os cidadãos estão engavetadas (Benefício de Prestação Continuada, auxílios sociais, acesso ao transporte, saúde neonatal, direitos trabalhistas).

A semente da ganância promete se espalhar pelas Assembleias Legislativas, num efeito cascata. Não duvido que usem o exemplo para também ampliar cadeiras estaduais.

O que mais espanta é o desdém pela opinião pública. Os deputados viraram as costas para o sentimento do povo que deveriam representar. Segundo o Datafolha, 76% dos brasileiros se posicionaram contra o aumento de cadeiras.

Para completar o cenário: ocorreu a anulação do veto presidencial que barrava a correção inflacionária acumulada do Fundo Partidário – resultando num acréscimo de R$ 168 milhões, totalizando R$ 1,368 bilhão para 2025.

O reajuste será baseado na inflação desde 2016, e não a partir de 2023, como manda o regime fiscal vigente.

Num país que cria partidos a cada eleição, com uma sopa de letrinhas que hoje soma 29 siglas registradas no TSE (24 com representação no Congresso), estamos diante de um disparate que nos empobrece – e enriquece o Fundo Partidário.

Parece que dinheiro dá em árvore, jabuti dá em árvore, deputado dá em árvore. ▬



Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. **R$ 8,00.** PRODUTO A R$ 7,71 | PIS E COFINS R$ 0,29. **SC: R$ 9,00**



HOJE ESCREVEM



Carolina Pastl
Plano Safra corre risco de não renovar recorde. | 14



Diogo Olivier
Por que o Supermundial é um negócio das arábias. | 22



Pedro Ernesto
Torcedor colorado mostra sua preocupação. | 23

Trump diz que urânio não foi retirado de instalação

Irã

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse ontem que o Irã não conseguiu retirar o material nuclear da instalação subterrânea de Fordow antes do bombardeio por aviões norte-americanos na noite de sábado. No local, funcionava uma unidade de enriquecimento de urânio.

– Nada foi retirado da instalação. Teria levado muito tempo, seria muito perigoso, pesado e difícil de mover – afirmou Trump em uma rede social.

A possibilidade de urânio altamente enriquecido ter sido removido logo após o início da ofensiva israelense contra o Irã foi citada na véspera pelo diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi, durante uma entrevista coletiva.

Segundo Trump, as fotos de satélite de caminhões na parte externa do local antes do ataque dos EUA mostram apenas pessoas tentando proteger Fordow com concreto. As declarações foram endossadas por Pete Hegseth, secretário de Defesa dos Estados Unidos.

Aiatolá fala

Também ontem, o líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, fez o primeiro pronunciamento desde o cessar-fogo. Khamenei disse que os EUA entraram no conflito para proteger Israel, mas que não obtiveram "nenhum êxito".

ALEX WONG, GETTY IMAGES E KHAMENEI.IR, AFP



Presidente afirmou que remoção seria difícil; Khamenei reivindicou vitória

SAI AUNG MAIN, AFP



Queima de drogas em Mianmar

No Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas, o governo de Mianmar, no sudeste asiático, destruiu US$ 300 milhões em tóxicos apreendidos. Recentemente, a ONU emitiu alertas sobre níveis sem precedentes de produção e tráfico de metanfetamina no Triângulo de Ouro.

INDONESIAS NATIONAL SEARCH AND RESCUE AGENCY, AFP, BD, 24/06/2025



Resgate ocorreu na quarta-feira, após jovem cair em um vulcão

Morte na Indonésia

Lula garante traslado de corpo de Juliana Marins

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que determinou ao Ministério das Relações Exteriores que dê suporte ao traslado do corpo de Juliana Marins. A brasileira de 26 anos morreu após cair durante uma trilha em um vulcão da Indonésia. O Itamaraty havia informado que o governo não iria cobrir o transporte do cadáver.

SAM PANTHAKY, AFP, BD, 12/06/2025



Apenas uma das 242 pessoas que estavam a bordo sobreviveu

Tragédia aérea

Índia recupera dados de caixas-pretas de avião

Investigadores indianos conseguiram recuperar com sucesso os dados das caixas-pretas do avião da Air India que caiu na cidade de Ahmedabad no dia 12 de junho, em uma das piores tragédias aéreas em décadas. Apenas uma das 242 pessoas a bordo sobreviveu. O objetivo da investigação é mapear e identificar o que causou o acidente.

ARIS MESSINIS, AFP



Em Palaia Fokaia, 130 bombeiros atuaram no combate às chamas

Europa

Grécia enfrenta onda de incêndios florestais

A Grécia vem enfrentando nova onda de incêndios florestais nos últimos dias. Os incidentes causaram danos em residências e evacuações. Na cidade de Palaia Fokaia, a 40 quilômetros de Atenas, cerca de 130 bombeiros e 24 aeronaves foram mobilizados para combater as chamas, que foram intensificadas por fortes ventos.